ANNO LXXVI Domingo 20 de Maio de 1900 NUMERO 112

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figue[iroa] de Faria & Filhos

REDACTORES. Witruvio Pinto Bandeira, Ma[noel] Arão e Pinto Mendes

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por trez mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Pariz—18 Lá Grange Bataliere

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes »	16$000
Por trez mezes »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Maio, ás 5 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 30 minutos da noite, expedido ás 3 horas e 37 minutos e entregue...)

N Camara prestou o compromisso constitucional o Sr. Sá Peixoto, e no Senado foram approvados a indicação do Sr. Azevedo e o requerimento do Sr. Moraes Barros no sentido de serem remettidos ao procurador da Republica os papeis concernentes ás eleições em que haja fraude.

— O conselheiro Lampreia, encarregado de negocios de Portugal, offereceu em Petropolis um almoço ao general Cunha, embaixador portuguez, e aos officiaes do cruzador D *Carlos*, no qual reinou grande enthusiasmo.

A' noite, o presidente do Estado Dr. Alberto Torres offerece um baile ao qual assistirão diplomatas, senhoras e varios congressistas.

— Banquetearão o Dr. Severino Vieira, que parte para a Bahia.

— O Sr. ministro da fazenda resolveu que a alfandega dessa cidade aceite em pagamento de diversos valores em ouro emittidos pelos Bancos de Pernambuco e Pará.

— Foi exonerado o thesoureiro da delegacia fiscal d'ahi.

— A taxa cambial fechou hoje a 8 11[16].

NEW YORK, 18 de Maio.

Deu-se na Columbia renhido combate, que durou 3 dias, entre as tropas legaes e os revoltosos, sendo estes derrotados a final.

ROMA, 18 de Maio.

Tem-se dado aqui agitações particularias.

A camara foi dissolvida.

LONDRES, 18 de Maio.

Os boers perderam as posições de Mafeking.

Continuam as victorias dos inglezes.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 21 de Março de 1900.

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—Tendo sido requerido por Armando, Cursino e Pajuaba, representados pelo seu consocio Francisco de Albuquerque Pajuaba, para com elles ser lavrado termo de contracto relativo ao serviço de extracção das loterias do Estado, ora paralysado, determino-vos que, nos termos do edital dessa Directoria, de 14 de Novembro ultimo, chameis concurrentes para, no praso de 20 dias, apresentarem suas propostas ao contracto do alludido serviço.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 22 de Março de 1900.

Acto:

O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Carneiro Meira, auxiliar do demographista da Inspectoria de Hygiene, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dois mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

N. 189—Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—Autoriso-vos a mandar pagar a Numeriano Augusto de Mello, contractante dos reparos da ponte do Porto da Madeira e pontilhão do Cumbe, em Beberibe, a quantia de 863$500, correspondente á quinta prestação de seu contracto conforme o certificado junto, devendo deduzir-se dessa importancia, cuja despesa correrá pela verba do n. 4 art. 1.° § 2.° do orçamento em vigor, a de 86$350 dos 10 °|. para reforço da caução.

N. 190—Ao mesmo—Providenciai no sentido de ser recolhido aos cofres dessa repartição, pelo thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, a quantia de....... 12:398$376, arrecadada durante o mez de Fevereiro ultimo, conforme o quadro junto:

Rendimentos	12:1[illegible]$100
Imposto de 2 %	117$[illegible]
Sello, novos e velhos direitos e addicionaes	50$000
Monte-pio	49$263
	12:398$376

N. 191—Ao mesmo—Providenciai no sentido de ser entregue ao thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca a quantia de 34:265$400, afim de occorrer ao pagamento das despesas do mesmo estabelecimento durante o mez de Fevereiro ultimo, devendo correr a despesa pela verba do art. 1.° § 2.° da lei do orçamento vigente:

N. 25.	3:953$742
N. 26.	3:621$400
N. 27.	118$500
N. 28.	1:970$400
N. 29.	4:046$500
N. 30.	14:804$832
N. 31	2:416$666
N. 32.	2:9[illegible]
N. 33	218$550
N. 34.	172$600
	34:265$400

N. 192—Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Industria — Em resposta ao vosso officio de hontem datado, sob n. 216, autoriso-vos a rescindir o contracto firmado com o Sr. Joaquim Manoel Pereira, para reconstrucção da ponte dos Carvalhos, e a chamar nova concurrencia para o mesmo serviço, tudo de accordo com o citado officio.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE MARÇO DE 1900.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Fazenda — O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos, para os devidos fins, que o capitão João Pereira de Lucena segundo participou em officio de 25 de Fevereiro ultimo, assumio nessa data o exercicio do cargo de director do Presidio de Fernando de Noronha, por ter sido chamado á capital a serviço o funccionario effectivo capitão João Ignacio Ribeiro Roma.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 23 de Março de 1900.

Officio:

Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores — Em virtude do decreto federal n. 3251 de 8 de Abril do anno passado, o Governo do Estado foi autorisado pela lei n. 372 de 9 de Junho do mesmo anno a modificar o plano de ensino do Gymnasio Pernambucano (denominação que voltou a ter o Instituto Benjamin Constant), de accordo com o adoptado no Gymnasio Nacional.

Para cumprimento da disposição legislativa expedi a portaria de 12 de Janeiro ultimo, dando novo regulamento áquelle estabelecimento estadoal, que, por força do decreto n. 2205 de 30 de Dezembro de 1895, gosava das vantagens e regalias concedidas ao Instituto Federal.

Dos exemplares juntos, que tenho a honra de enviar-vos, verificareis que na parte —plano e programma de ensino — o regulamento obedeceu estrictamente ás prescripções do que foi baixado para o Gymnasio Nacional.

Dando-vos conta desse meu acto, espero que ao Gymnasio Pernambucano sejam concedidos os favores mencionados no citado decreto n. 2205.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 23 de Março de 1900.

Acto:

O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, attendendo ao que requereu o coronel João Rodrigues de Moura, arrendatario de um lote de terra na ilha principal do archipelago de Fernando de Noronha, para fundação de uma estação carbonifera, e tendo em vista as informações prestadas a respeito pela Secretaria da Industria, resolve determinar que até ulterior deliberação deste Governo seja reduzida para 3:000$ a contribuição annual a que é obrigado pelo art. 1.° § 5.° do contracto de arrendamento celebrado em 25 de Setembro de 1895 para pagamento dos vencimentos do fiscal do Governo encarregado de velar pela estricta observancia do mesmo contracto.

N. 193 — Sr. Director da Escola Industrial Frei Caneca—Respondendo vosso officio sob n. 199, de 19 do corrente, em que communicastes ter no dia anterior sido encerrado o serviço de moagem dessa usina, declaro-vos que aguardo a vossa participação sobre o numero total de saccos e da quantidade de aguardente, mel e quaesquer productos da referida usina.

N. 194—Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria a quantia de 2:408$150, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a primeira quinzena deste mez, na conservação das estradas dos districtos adiante declarados, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 3 art. 1.° § 2.° do orçamento vigente.

2.°	1:661$200
3.°	747$250

N. 195—Ao mesmo — Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria a quantia de 2:918$300, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado durante a primeira quinzena deste mez na conservação das estradas dos districtos adiante declarados, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 3 art. 1.° § 2.° do orçamento vigente:

3.°	1:693$700
5.°	1:225$600

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 23 de Março de 1900.

Portarias:

O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, resolve exonerar Olympio Pinto Damaso do cargo de 2.° official da 2.ª secção da Sub-Directoria da Contabilidade da Secretaria da Fazenda.

— O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, resolve promover o ajudante de porteiro da Recebedoria, Joaquim Albuquerque Cavalcanti, ao cargo de 3.° official da 2.ª secção da Sub-Directoria da Contabilidade da Secretaria da Fazenda.

— O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, resolve nomear Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho para o cargo de ajudante de porteiro da Recebedoria.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 21 DE MARÇO DE 1900.

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Officios:

Ao Sr. Desembargador Manoel Caldas Barreto—Satisfazendo a requisição do Senado, da qual me destes conhecimento em officio n. 82, de 21 do corrente, transmitto-vos copia da informação prestada pela 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, relativamente ao tempo de serviço e licenças obtidas pelo Dr. Antonio Cesario Cardoso Ayres, actual juiz de direito do municipio de Correntes.

Igualmente vos envio a petição e o documento que acompanhavam o mencionado officio.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda—Pelo credito supplementar á verba consignada no art. 1.° § 1.° n. 47 do orçamento vigente, mandai pagar a Marcellino Fontes & C. a quantia de tres contos quinhentos e noventa e quatro mil e duzentos réis (4:594$200) que lhes é devida pelo fornecimento de generos destinados aos presos pobres do Presidio de Fernando de Noronha, os quaes foram para alli remettidos este mez, conforme a conta e documentos juntos.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Dr. Juiz de Direito das execuções criminaes — O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda transmittir-vos, para a devida execução, copia do decreto de 22 do corrente, em virtude do qual perdoou ao sentenciado Felix Francisco da Cunha o resto da pena de 10 annos, 10 mezes e 20 dias de prisão simples a que foi condemnado por accordão do Superior Tribunal de Justiça, de 27 de Julho de 1893, e em virtude da qual se acha na Casa de Detenção desta capital.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos que o Bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira, promotor publico do municipio de Limoeiro, entrou em 22 do corrente no goso da licença de 90 dias, com ordenado, que lhe foi concedida por portaria de 7 deste mez, conforme participou em officio daquella data.

— Ao mesmo — O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos que Theotonio Correia de Araujo assumio em 20 do corrente o exercicio do cargo de juiz municipal de Quipapá, na qualidade de 2.° supplente, conforme participou em officio dessa data

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 18 de Maio de 1900.

Aprigio Marinho Falcão, professor publico interino da cadeira do sexo masculino do Brejo, pedindo que seja autorisado o Thesouro do Estado, a pagar-lhe integralmente, a contar de 10 de Setembro a 31 de Março os vencimentos que competem ao professor effectivo Manoel Benigno da Silva.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Raymundo Pereira da Silva, ex-soldado do batalhão de infanteria, solicitando indemnisação das peças de fardamento que deixou de receber.—Volte ao Sr. Commandante interino da força policial para satisfazer a exigencia do Thesouro.

Israel R. Araujo & C., pedindo pagamento da factura junta na importancia de 81$800 proveniente de artigos fornecidos para o expediente da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado. — Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Zacharias Fernandes da Silva, sentenciado, requerendo certidão. — Ao Sr. Dr. Juiz do 3 districto criminal para mandar certificar.

João Ribeiro da Silva, sentenciado, requerendo sua transferencia da Casa de Detenção onde se acha, para a cadeia da Villa de S. Bento.—Informe o Sr. Dr. Chefe de Policia.

Joaquim Ignacio de Souza, sentenciado, pedindo providencia no sentido ser informado se os autos do seu processo em grão de appellação subiram ao Superior Tribunal de Justiça —Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Gloria de Goytá

João Alfredo Alves Rosa procurador da Companhia Tethys de Seguros Maritimos e terrestres, pedindo que seja autorisado o pagamento da quantia de 60$000, provenientes de alugueis do 1° andar do predio n. 14 a rua do Commercio, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, onde funcciona a Repartição de Policia Maritima, relativos aos mezes de Novembro e Dezembro do anno passado, Janeiro, Fevereiro, Março e Abril proximo findo a razão de 100$000 mensaes, conforme as contas legalisadas pelo agente da mesma repartição e já processadas pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda —Informe o Sr. Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Rodrigues da Silva, 2 sargento do corpo urbano, solicitando que pela respectiva verba, se lhe mande pagar a quantia de 81$880 que se acha escripturada proveniente do fornecimento de luz e agua que fez ao destacamento da Encruzilhada, no periodo de 20 de Julho de 1898 a 30 de Junho de 1899.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Joaquim Lopes de Siqueira, 2° sargento do corpo urbano, solicitando indemnisação da quantia de 12$550 que despendeu com o fornecimento de luz e agua do destacamento da Torre, de 1° de Janeiro a 30 de Abril findo - Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Alfredo Celestino Xavier Cordeiro, alferes do corpo de policia urbana, solicitando indemnisação da quantia a que tiver direito proveniente do fornecimento de luz e agua que fez ao destacamento de Olinda no periodo de 1 de Dezembro do anno [illegible] a 30 de Abril deste anno — Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Luiz da Silva Garrido, proprietario da casa n. 18, sita a rua Oitenta e Nove, districto da freguezia de S. José, pedindo pagamento da quantia de 120$000 proveniente de 3 mezes de aluguel da referida casa vencido a 2 do mez proximo findo.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Francisco dos Santos, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de S. Bento afim de alli ser submettido a julgamento.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de S. Bento

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Maio de 1900.

Antonio Aquilino de Campos, empregado na Secretaria da Camara dos Deputados pedindo para gosar do favor de que trata o art. 33 § 2.° do Regulamento do Monte Pio.—Sim.

Commissão Central dos Festejos em commemoração ao 4.° Centenario do Descobrimento do Brazil, pedindo por seu Thesoureiro a indemnisação de que trata a lei n. 424 de 1 do corrente.—Attendido de accordo com o acto desta data.

Francisca Accioly de Barros Almeida, viuva do Contador da Fazenda do Estado, tenente-coronel Henrique Coelho Barretto de Almeida, pedindo pagamento de porcentagens, relativas ao mez de Junho de 1897, cuja importancia se acha escripturada — Pague-se.

Possidonio Pance do Rego Barros, collector do municipio de Gravatá, pedindo para gosar do favor de que trata o art. 33 § 2° do Regulamento do Monte Pio.—Deferido.

Severiano José Freire, pedindo pagamento de juros relativos a duas apolices do valor de um conto de réis cada uma, as quaes se acham depositadas no Thesouro. —Pague-se.

Dia 14

Engenheiro João Evangelista Carneiro da Cunha, fiscal da Empresa Phosphato de Cal, pedindo pagamento de seus honorarios no periodo de 11 de Abril a 10 do corrente.—Informe o Sr Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Rosado de Oliveira pedindo pagamento de fornecimento de fazendas que fez aos individuos atacados de variola no municipio de Limoeiro em 1892 a 1893.—Informe o Sr Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Dia 17

Dr. Alfredo Schonowsky, reclamando contra o seu nome fazendo parte de firma commercial, contribuinte da classe n 6, visto ser elle o unico daquelle nome, e não ter negocio algum em que podesse ter sido collectado —Defiro, á vista da informações.

Daniel Francisco Pinheiro, contribuinte da classe n. 6, pedindo relevação na multa em que incorreu por não ter pago o imposto no devido tempo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

L. A. Salazar Junior, pedindo para pagar sem multa alguns impostos que deve á Fazenda, visto não tel-os pago no devido tempo —Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Galvão, contractante dos reparos na ponte Sete de Setembro.—O peticionario não póde ser attendido, por não se tratar sómente de um simples mandato, por natureza revogavel, mas de um contracto registrado no Thesouro, a seu requerimento no qual fez expresso renuncia de direito de receber dinheiros do Thesouro de semelhantes procedencia, e até do levantamento da caução; contracto que só poderá ser desfeito pelos meios regulares de direito.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos ao Exm Sr. Dr. Governador do Estado do dia 18 de Maio de 1900.

Tondella Cockles & C, pedindo pagamento da quantia de 175$500 proveniente de diversos objectos fornecidos para expediente desta repartição.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria,

O porteiro,
A. Peregrino.

INSPECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 17 de Maio de 1900

Argemira Guilermina Feitosa Brechonfela professora designada para reger a cadeira da cidade de Petrolina, pedindo que se encaminhe ao Exm Sr. Dr. Governador do Estado uma petição em que solicita prorogação de prase —Encaminhe-se.

Dia 18

Maria Cavalcante de Albuquerque Faria, professora da cadeira da cidade de Garanhuns, pedindo que seja encaminhada ao Exm. Sr. Dr Governador do Estado uma petição em que solicita pagamento da quantia que dispendeu com o asseio do predio em que funcciona sua aula.—Informe o delegado de ensino.

Rita dos Santos Leal, professora da cadeira da Villa de Correntes, requerendo certidão.—Certifique-se.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, professor da cadeira de Serinhaem, pedindo para encaminhar ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado uma petição em que solicita 90 dias de licença.—Encaminhe-se.

Dia 19

Francisca Guedes de Oliveira, professora da cadeira da cidade de Iguarassú, requerendo abono e justificação de faltas.—Excedendo de 8 as faltas dadas pela supplicante, dirija o seu pedido ao Dr. Governador do Estado.

Odilon Tucuman, apresentando ao registro o titulo de sua nomeação interina do professor da cadeira de desenho do Gymnasio Pernambucano.—Cumpra-se e registre-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Asellar.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de Maio de 1900

Manoel Francisco Ribeiro, Costa Oliveira, Leopoldo Lopes de Oliveira, Francisco Victorio Ribeiro de Carvalho, Hanseteria Vicente Ferreira.—Informe a 1ª secção.

[illegible] 20 Mattos [illegible] & C, Azevedo Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C. —Informe a 3ª secção.

V. Netson.— A' 1ª secção para registrar.

O porteiro.
Sebastião Cavalcanti.

Repartição Central da Policia

2ª Secção —N. 100—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de Maio de 1900.

Ao illustre cidadão Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem José Manoel do Nascimento ou José Ferreira do Nascimento vulgo José Bezerra, vindo de Alagôas dos Gatos como criminoso de morte em S. Benedicto.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital Antonio Cesino de Oliveira e Nilo Francisco de Freitas, por crime de furto.

— Communico-vos que, hontem visitei a Casa de Detenção, encontrando-a em muito boa ordem; com diversos melhoramentos, tendo-me impressionado agradavelmente o asseio e a disciplina alli existentes

Os detentos mostraram-se satisfeitos e nenhuma reclamação me foi apresentada.

— A proposito de uma publicação inserida n'«O Commercio» de 29 de Abril ultimo, sob a epigraphe—«Grande attentado»—o delegado de Bom Conselho, em data de 8 do corrente, informa que no dia 12 do dito mez tendo-se dirigido a respectiva matriz o soldado João Baptista, pedio ao conego João Marques, vigario daquella freguezia, para ouvil-o de confissão, ao que não se prestou o referido conego em vista do estado de embriaguez em que se achava o dito soldado, conforme declarou na seguinte carta:

Residencia Parochial em Papacaça. 8 de Maio de 1900.—Illm. Sr. alferes José de Almeida Pedrosa.—Attendendo a carta de V. S. datada de hoje tendo o dever de responder: Que no dia 12 do mez proximo passado appareceu-me ebrio na matriz desta minha freguezia um soldado de policia, mas cujo nome ignoro, o qual apenas dava provas do estado de pertubação mental em que o havia posto a embriaguez; eu o conduzi para fóra do recinto e entreguei a um cidadão que passava afim de o acompanhar até ao quartel.

Feito isto voltei ao meu trabalho e nada mais notei.

O de V. S. humilde servo em Jesus Christo—Conego parocho João Marques de Souza.

— O delegado de policia de Amaragy participou-me que, na tarde de 13 do corrente, em a usina Bamburral do mesmo municipio o individuo de nome Luiz Bezerra, armado de foca de ponta assassinou a Trajano José da Costa.

Contra o criminoso que logrou evadir-se procede a referida autoridade ás diligencias de conformidade com a lei.

— Em data de hontem foram remettidas as seguintes diligencias policiaes.

Ao Dr 1° promotor publico da capital, por intermedio do Dr. juiz municipal do 1° districto criminal, ás procedidas contra o cabo de esquadra do 14° batalhão de infanteria Francisco Pantaleão de Paula Machado, offensor da menor Maria Francisca de Lima e as procedidas sobre a tentativa de estellionato praticado por Pedro Hygino Brandão e Avelino de Araujo Porto Dr. juiz municipal do 3° districto criminal, as procedidas sobre os ferimentos praticados em Cypriano Gregorio Romão, Antonia Balbina Romão e Isabel Maria da Conceição.

Ao Dr. 2° promotor por intermedio do Dr. juiz municipal do 3 districto criminal as procedidas contra o soldado do 14° batalhão de infanteria João Francisco da Purificação, offensor da menor Maria Thereza do Espirito-Santo.

Ao Dr 3 promotor por intermedio do Dr. juiz municipal do 5° districto criminal, ás procedidas contra a praça do 40° batalhão de infanteria José Francisco da Silva, raptor e offensor da mesma Rosa Barros Lins.

Ao Dr. promotor do municipio de Jaboatão por intermedio do Dr juiz municipal respectivo, as procedidas sobre os lamentaveis occurrencias que se deram no dia 22 de Abril proximo findo, em o logar Curcurauas do alludido municipio.

— O cidadão José Firmino de Souza, entrou em data de 16 de Abril ultimo, no exercicio do cargo de subdelegado do 1° districto do municipio de Ingazeira.

Saude e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA.
José Antonio Gonçalves de Mello.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Estiveram presentes á sessão do dia 9, 41 senadores.

O Sr. Joakim Catunda presidio-a, fazendo proceder á leitura da acta da ultima sessão, a qual, foi em seguida, approvada.

O Sr. Bezerril communica que o Dr. Lauro Sodré não tem podido comparecer ás sessões por motivos justificados.

Não havendo pareceres nem outros assumptos a tratar, o Sr. Presidente levanta a sessão, convidando os senadores a trabalhar nas commissões.

— Sob a presidencia do Sr. Catunda e presentes 12 Srs. senadores, abre-se a sessão do dia 10.

E' lido o expediente, que não teve importancia, e logo após o parecer da commissão de poderes reconhecendo senador por Matto Grosso o Sr. José Maria Metello, subscripto pelos Srs. Vicente Machado e Pedro Velho e com um voto em separado do Sr. Arthur Rios opinando pela annullação do pleito; e o Sr. Jonathas Pedrosa, invocando os precedentes dos ultimos reconhecimentos das eleições senatoriaes, requer dispensa de impressão afim de que o parecer seja discutido hoje mesmo.

O Sr. Vicente Machado manifesta-se contra este requerimento, por ser diversa a questão, visto que lá tratava-se de pareceres unanimes, onde não havia divergencia alguma, e aqui trata-se de um parecer da maioria, com um voto em separado do outro membro da commissão apresentando conclusões diversas, e por isso tornava-se caso diferente.

[illegible] pedido de urgencia não póde ser approvado.

O Sr. A. Azeredo [illegible] pedido, achando que os precedentes dos ultimos reconhecimentos cabiam para o caso vertente, pois tambem houve discussão, citando a eleição do Piauhy.

O Sr. Lauro Muller nega o seu voto á urgencia, pois, havendo conclusões differentes no parecer é o caso de meditar nos argumentos e dados apresentados.

O Sr. [illegible] Rios explica [illegible] do debate da [illegible] desta eleição e manifesta-se tambem contra a urgencia.

O Sr. Ruy Barbosa diz que se sente embaraçado para dar o seu voto nesta questão, pois não acha bem claras as razões que militam de um lado e do outro, pró ou contra a urgencia.

Desejaria votar por ella, inclinado como se acha, sempre o tem feito, a todas as regalias da defesa; mas, por outro lado, vê o relator da commissão manifestar-se contra esse pedido, julgando por isso não ser elle sufficientemente justificado.

Tambem á vista da severidade do senado nos ultimos reconhecimentos, procedendo com a maior rapidez, quasi em execuções summarias, sente-se indeciso e quasi desejoso de pedir a um lado e a outro que digam os verdadeiros motivos do seu procedimento no caso vertente...

Por ultimo falla o Sr. Vicente Machado (para uma explicação pessoal) trocando-se alguns apartes entre S. Exc. e o Sr. A. Azevedo.

Encerrada a discussão é rejeitada a urgencia, tendo requerido o Sr. Azevedo que seja publicada conjunctamente com o parecer, a contestação apresentada pelo Dr. Aquilino do Amaral, o que foi approvado.

Passa-se a leitura do parecer sobre as duas eleições de Goyaz, a da renovação do terço reconhecendo o Sr. Joaquim de Souza e a da vaga do Sr. Caiado reconhecendo o coronel Rodrigues Jardim.

Este parecer por ser unanime, o Sr. Belfort Vieira requer sua dispensa do intersticio que foi concedido.

O Sr. Leopoldo de Bulhões não vem discutir as eleições de Goyaz mas fazer algumas observações que a primeira conclusão do parecer provoca, propondo a annullação de authenticas de 50 a 60 collegios eleitoraes; a segunda conclusão reconhece unanimemente os candidatos diplomados, Dr. Souza e coronel Leopoldo Jardim e a esta nada tem a oppor.

Das authenticas ceifadas pelo alfange da commissão, 16 foram sacrificadas por terem vindo ao senado em «duplicata» não dispondo a commissão de elementos seguros, segundo diz para distinguir as falsas das verdadeiras; as restantes por falta de lista de assignaturas e de formalidades legaes.

O orador nada dirá sobre estas ultimas, embora possa apresentar ao senado as listas de assignaturas das secções de Catalão, as quaes foram remettidas á camara dos deputados.

Parece que acta da quarta secção da capital (arraial de Ouro-Fino) foi considerada viciada, mas perante a commissão ficou provado que alli dispondo os adversarios da mesa, tendo sido derrotados, rasgaram a votação de um dos candidatos governistas, fazendo de «sessenta e quatro setenta e quatro para allegarem, como alegaram, o excesso de 10 votos!

O boletim exhibido á commissão consigna 64 votos e bem assim o Goyaz, que publicou os resultados do pleito

Quanto ás duplicatas em numero de 46, o orador recorda o que perante a commissão disse um dos candidatos diplomados, carregando a fraude audaciosa.

Antes de tudo cumpre protestar contra a classificação dada a taes papeis: a lei eleitoral considera como duplicatas as copias de actas de mesas formadas nas secções.

Quando mesarios legitimos desaccordam-se e formam duas mesas em uma secção, da-se a duplicata, de authenticas, mas no caso de Goyaz não ha duplicatas, não as houve em nenhuma secção.

Conhecido o resultado de quasi todos os collegios, os adversarios, não se resignando á derrota que lhes infligiram os republicanos, forgicaram actas falsas para os principaes collegios, que não só agora, como nos pleitos anteriores, haviam-lhes negado apoio.

Esses collegios são os dos municipios do Porto Nacional Palma, Cavalcanti, S. José do Tocantins Jaraguá, Rio Bonito, etc. tradicionalmente republicanos.

Facilmente os candidatos diplomados desmascararam o embusté de que antes só aqui vieram a ter conhecimento, pois a «Republica» orgão dos contestantes, não publicou os resultados eleitoraes, e perante a junta apuradora os fiscaes Ovidio Abrantes e Alves de Castro não apresentaram as actas falsas e nem siquer fizeram referencia alguma a ellas.

Prova-se a falsidade de taes papeis:

a) por terem vindo ao senado por meios irregulares, ora por portadores cujos nomes se ignoram, ora pelo correio ambulante e caixas postaes desta capital, como os enveloppes revelam:

b) por serem dissemelhantes as firmas dos mesarios das mesmas firmas em actas anteriores (da eleição presidencial por edital) existentes no archivo do senado;

c) por estarem em desaccordo completo com os resultados publicados pela imprensa desta capital e de Goyaz:

d) por estarem em desaccordo com as actas presentes á junta apuradora e cuja autenticidade não foi posta em duvida nem mesmo pelos fiscaes Castro e Abrantes que as examinaram.

Não é admissivel que por causa de actas falsas deixe a commissão e deixe o senado de tomar conhecimento de 46 authenticas, computando para os candidatos os votos que ellas lhes dão.

Isto seria estimulo á fraude e um premio aos falsificadores, que devem ser punidos severamente.

Entre as actas falsas muitas são assignadas pelo mesmo individuo, que aqui figura como secretario, acolá como presidente de mesa e até concerta e confere ás copias de actas de collegios afastados.

Ha mais de uma acta [illegible] do [illegible] e a que diz ser de Pilar parece ter sido conferida e concertada por uma escrivã nomeada ad hoc e que se assigna Eugenio Leite.

A falta de seriedade que tudo isto revela provoca indignação, e bem faz a secretaria do senado arrolando esses papeis em quadro especial, a parte para que não se confundissem com as authenticas no quadro geral dos resultados eleitoraes apurados.

Terminou mandando a mesa a seguinte emenda [illegible]

Que sejam approvadas as eleições que se [illegible] em Goyaz a 31 de Dezembro de 189[illegible] cujas [illegible] apuradas [illegible]

NUMERAÇÃO INCORRETA MUTILADO ILEGÍVEL

dro gera... as

... da secretaria do Senado, salvo ... que a commissão indicou como irregulares nos municipios de Catalão, Allemão, Sarralinho, Rio Verde, Forte, Campo Formoso, Morrinhos e Capital.

O Sr. Vicente Machado faz algumas considerações sobre esta emenda.

Encerrada a discussão, é ella approvada.

E' igualmente approvada a 2.ª conclusão reconhecendo senadores os Srs. Joaquim de Souza e Rodrigues Jardim.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente convida os Srs. senadores a occuparem-se com os trabalhos das commissões e dá para ordem do dia seguinte: sessão secreta para tratar das nomeações do Dr. Coelho Rodrigues, prefeito do Districto Federal, e Dr. Joaquim Nabuco para nosso enviado extraordinario em Londres.

Levanta-se a sessão ás 2 horas da tarde.

— A' meia hora depois do meio dia, presentes 42 Srs. senadores sob a presidencia do Sr. Manoel de Queiroz, abrio a sessão do dia 11.

Achando-se presentes os senadores por Goyaz, nonte reconhecidos Srs. Joaquim de Souza e Rodrigues Jardim, prestam o compromisso e tomam assento.

Passa-se em seguida á

SESSÃO SECRETA

que principiou ás ... e terminou á 1 hora da tarde, sendo approvadas as mensagens feitas ... presidente ... bilos, do Dr. Antonio Coelho Rodrigues, para prefeito do Districto Federal; e Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.

... ordem do dia para a sessão seguinte é trabalhos de commissões.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Ao meio dia, presente numero legal, abre-se a sessão do dia 9 do corrente.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. Paranhos Montenegro declara que o Congresso Juridico em sessão de 9 manifestou-se por grande maioria no sentido de ser admittido o principio da unidade do direito privado e injustificavel o systema da diversidade de processo, que não tem assento em boa theoria e é prejudicial á pratica do direito.

Pede que seja publicado no «Diario do Congresso» a parte da acta da sessão do Congresso Juridico que se refere ao assumpto.

Em seguida foram eleitas as seguintes commissões permanentes:

PETIÇÕES E PODERES

Paranhos Montenegro 93, Tavares de Lyra 92, Arcoxelas Galvão 90, Sabino Barroso 86, José Euzebio 86.

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Azevedo Marques 86, Frederico Borges 79, Teixeira de Sá 79, Francisco Tolentino 77, Rivadavia 75, Luiz Domingues 74, Arthur Lemos 73, Alfredo Pinto 72, L. J. Seabra 70.

FAZENDA E INDUSTRIA

Estacio Coimbra 82, Pinheiro Junior 78, João Neiva 77, Virgilio Brigido 77, Pinto Rocha 74, Hercilio da Luz 74, Firmiano Pinto 76, Bueno de Paiva 69, Malta Machado 68.

ORÇAMENTO

Cornelio da Fonseca 89, Mayrink 88, Francisco Sá 74, Paula Guimarães 74, Elias Fausto 72, Augusto Montenegro 72, Sarzedello Corrêa 70, Cassiano Nascimento 65, Francisco Salles 65.

MARINHA E GUERRA

Alves Barbosa 94, Indio do Brazil 91, Soares dos Santos 86, Sergio 85, Rodolpho Paixão 85.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

José Euzebio 80, Bruno Filho 79, Malaquias 76, Satyro Dias 76, Eduardo Pimentel 74, Rodrigues Doria 72, João Candido 70, Xavier de Castro 69, Henrique Salles 65.

E não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente designa para amanhã votação do parecer n. 53, de 1900, e continuação da eleição das commissões permanentes.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e 5 minutos da tarde.

— Ao meio dia, presente numero legal, abriu-se a sessão do dia 10, sendo em seguida lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Não havendo numero para se proceder a votação do parecer n. 53 de 1900, o Sr. presidente suspendeu a sessão, aguardando o comparecimento de mais alguns Srs. deputados.

Suspendeu-se a sessão ás 12 horas e 30 minutos.

A 1 hora reabriu-se a sessão tendo comparecido mais 30 Srs. deputados.

Prestou o compromisso regimental o Sr. Pereira de Lyra, deputado eleito pelo 2.º districto de Pernambuco.

Foi approvado na ordem do dia o parecer n. 53 de 1900 e reconhecido e proclamado o deputado pelo 9.º districto de Minas Geraes o Sr. José Antonio da Silveira Drummond, que presta o compromisso regimental e toma assento.

Em seguida procede-se á eleição das commissões permanentes, sendo eleitos:

COMMISSÕES DE PENSÕES

Rodrigues Fernandes 82, Gustavo Godoy 80, Jayme Villas Boas 80, Antonio Bastos 79, João Luiz 79, Pereira Lima 79, Manoel Fulgencio 77, Raymundo de Miranda 73, Carlos Marcellino 72.

COMMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS

Olegario Maciel 82, Floriano de Menezes 80, Miranda Azevedo 80, Carneiro de Rezende 78, Felix Gaspar 74, José Monjardim 74, Sergio Saboya 72, Vespasiano de Albuquerque 72, Celso de Souza 67.

COMMISSÃO DE TARIFAS

Tosta 101, Oliveira Braga 79, Elpidio Figueiredo 76, Arthur Torres 74, Alencar Guimarães 74, Campos Cartier 74, Galdino Lacerda 73, Rodolpho Abreu 69, Augusto Severo 69.

COMMISSÃO DE DIPLOMACIA E TRATADOS

Lamenha Lins 93, Eduardo Ramos 95, Pereira de Lyra 93, Gastão da Cunha 91, José Avelino 91.

COMMISSÃO DE REDACÇÃO DAS LEIS

Guedelha Mourão 82, Estevão Lobo 80, Araujo Góes 71.

E não havendo nada mais a tratar, o Sr. presidente designa para ordem do dia seguinte trabalhos de commissões.

Levanta-se a sessão ás 4 horas e 40 minutos da tarde.

— Ao meio dia presente numero legal abriu-se a sessão do 11 sendo lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Depois de lido o expediente que teve o destino conveniente, teve a palavra o Sr. Augusto Severo que justificou os seguintes projectos:

O Congresso Nacional considerando que no decreto n. 216 E de 22 de Novembro de 1890, que estabeleceu as salvas e distinctivos que competem a diversas auctoridades quando no mar, não estão consignados o distinctivo e a salva que competem ao chefe do Estado, o que é indispensavel a creação em lei, desse distinctivo como aviso da approximação do presidente da Republica, e de sua permanencia no mar, para que lhe sejam prestadas as devidas continencias militares, decreta:

Art. 1.º—Fica creado um pavilhão rectangular de seda verde, com as armas nacionaes em grande formato no centro para ser hasteado no mastro grande da embarcação á cujo bordo estiver o presidente da Republica, com distinctivo do chefe do Estado.

Art. 2.º—A salva que compete ao presidente da Republica é de 21 tiros.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 11 de Maio de 1900. — Augusto Severo.

O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico. Fica o governo autorisado a abrir ao ministerio da marinha o credito especial de 1.000:000$000 para o fim de ser concluida a construcção dos dous monitores couraçados «Maranhão» e «Pernambuco», pelo arsenal de marinha desta capital.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 11 de Maio de 1900. — Augusto Severo.

O Sr. Alves Barboza responde ao Sr. Augusto Severo que na ultima parte de seu discurso teve toda a razão. Effectivamente até hoje tem escapado á administração da marinha, tornar legal por um decreto a insignia de que tem só servido o chefe do estado, esta questão, porém, só opportunamente poderá ser tomada em consideração pela camara.

O Sr. Rodolpho Alves pela ordem requer e obtem dispensa de interstício para ser incluido na ordem do dia seguinte o parecer n. 54 de 1900 que reconhece deputado o Sr. Landulpho de Magalhães.

São em seguida julgados objecto de deliberação e enviados as commissões de marinha e guerra e de orçamento os projectos offerecidos pelo Sr. Augusto Severo na sessão de hoje.

E não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente designa a seguinte ordem do dia.

Votação do parecer n. 54 de 1900.

Trabalhos de commissões.

Levanta-se a sessão á 1 hora e 40 minutos da tarde.

EXTERIOR

Guerra na Africa do Sul

Sob tal titulo dão os jornaes de Portugal as noticias seguintes a respeito da guerra anglo-boer:

IMPRESSÕES DE UM OFFICIAL SUISSO

O tenente Alexis Posche, que fez serviço no exercito boer, acaba de dirigir a um dos seus camaradas da cavallaria suissa uma carta muito interessante.

Depois de ter relatado as difficuldades com que tropeçou antes de chegar ao Natal e estar em contacto com os seus companheiros de armas, o tenente Posche estuda a organisação dos exercitos boer:

«Não existem nem ordens, nem commandos, escreve elle.

Cada um é livre de fazer o que quer; se de manhã um boer não tem vontade de entrar em fogo, fica tranquillamente no acampamento.

Se, uma vez debaixo de fórma, se quer ir embora, fal-o sem pedir licença a ninguem.

Mas, no momento do perigo, quando é preciso combater com coragem, ha a certeza de que ninguem falta".

O official suisso tomou parte na batalha do Tugela.

Descreve assim as posições:

"Uma immensa linha a defender o Tugela, desde Colenso a Pont, de 30 a 40 kilometros, pelo menos! E com bem poucos homens.

Mas os inglezes, que tactica! A sua artilharia bombardeia para todos os lados, ora aqui, ora alli.

Depois, lançam pela ponte um regimento de infanteria ou dous e deixam-os entregues aos seus proprios recursos, isto é, deixam-os massacrar pelos boers.

Por toda a parte do Tugela estão disseminados os commandos. Levantam-se com uma facilidade pasmosa as barracas de campanha.

Uma pequena casa é depressa organisada com as ruinas de outra.

Alli, o boer está em sua casa, organisado em familia ou com grupos de amigos.

O governo fornece pão, carne crua — matam-se alli mesmo bois e carneiros — tabaco, assucar, cachimbos, chá, café, e isto sem recibo, emquanto ha fome ou sêde.

N'estas condições, alguns dias passados no acampamento refazem depressa de todas as fadigas".

Um quadro do campo de batalha depois de um combate:

"Voltei tous dias mais tarde ao terreno do combate. Era horrivel.

No dia seguinte ao da batalha, os inglezes tinham enterrado á pressa os mortos que perderam, debaixo de tão pouca terra que, aqui e alli, viam-se apparecer pés e mãos.

Os cadaveres, depois de 2 dias de exposição ao quente sol de Africa, estavam negros, a bocca e os olhos cheios de vermes.

E que feridas! Os grossos Maximis tinham levado pernas, braços e cabeças; havia cadaveres completamente carbonisados.

Os prisioneiros inglezes sentiam-se satisfeitos de se verem, emfim, tranquillos, e davam as peores informações da sua conducta e do seu estado moral".

Estas impressões teem, pelo menos, o merito de ser bem vividas.

O ABANDONO DE WEPENER

As noticias da Africa do Sul dizem que os boers foram obrigados a abandonar Wepener, retirando para os lados de Ladybrand.

Apesar de não terem os boers conseguido tomar Wepener, os inglezes tambem não obtiveram o seu objectivo.

O plano de lord Roberts era envolver o inimigo e de sitiante tornal-o em sitiado; mas todas as forças que deviam cooperar no seu plano tiveram numerosas difficuldades a vencer.

Os movimentos envolventes não se effectuaram com precisão.

French, Brabant, Rundle e Hart tiveram de combater constantemente, e para colorir o malogro do seu plano lord Roberts limita-se a dizer que os boers não esperaram pelas forças inglezas, e fugiram em direcção de Ladybrand, perseguidos pela cavallaria do general French e pela infanteria montada.

Os boers estão operando como verdadeiros guerrilheiros; atacam, quando presumem poder vencer, e retiram ou desapparecem, quando têm diante de si forças mais numerosas.

N'estas condições, a guerra ha de prolongar-se indefinidamente, como succedeu na peninsula quando Napoleão I a invadio.

O COMBATE DE LEEUW KOP

O correspondente do "Standard" dá informações complementares sobre o combate de Leeuw Kop a que já nos referimos na nossa secção telegraphica.

Parece que esta operação foi bastante difficil e que não produziu os resultados que della se aguardavam.

No domingo, ao romper do dia, a primeira brigada de cavallaria partio de Springfield em direcção á fronteira de Basutolandia com tenção de envolver a cadeia de kopjes, que se estende a este da estrada de Bloemfontein.

Ao mesmo tempo a brigada do 18 de infanteria dirigia-se de Springfield para Bastfontein, com o fim de operar a sua juncção com a brigada das guardas que vinha do Ferreira.

Estas forças combinadas deviam varrer os kopjes, se possivel fosse, e cercar os boers.

Desde o principio, a cavallaria teve de experimentar o fogo dos canhões boers, collocados n'uma iminencia, e ficou impossibilitada de continuar a marcha para o ...

A brigada de cavallaria recuou então para o norte para esperar o ataque da infanteria.

Não tendo dado resultado o movimento, avançaram duas brigadas ... tropas desdobradas em forma de ... e com intenção de vencer ...

A 81 bateria de artilheria começou ... pelo bombardeamento das fazendas ... Koopmit; tres regimentos avançaram ... atiradores para o ... emquanto a ... da guarda ... posição ao sul com duas baterias de artilharia e ... canhões de marinha, escondidos atraz dos rochedos.

O inimigo abrio fogo com a sua artilharia e fuzilaria. Os inglezes atravessaram o terreno descoberto em muita ordem.

Approximando a noute, o regimento de Essex teve de carregar, e obrigou os boers a abandonarem a Paar.

ESTRATEGIA BOER

O distincto critico militar hespanhol Lapoulide escreve, na sua ultima chronica, acerca da guerra anglo boer, os seguintes periodos que transcrevemos:

«Os boers, tomando a offensiva e invadindo simultaneamente o Natal, a colonia do Cabo e Griqualandia, ao mesmo tempo que derrotavam o inimigo, iam levantando o moral das suas tropas improvisadas, conseguiam sustentar a guerra fóra do seu territorio, levando os inglezes a dividir as suas forças e a sacrifical-as na realisação de objectivos secundarios, como foram o levantamento dos cêrcos de Kimberley e Ladysmith.

Hoje mesmo, a applicação, depois dos revezes soffridos, de uma estrategia semelhante está-lhes dando eguaes resultados. O ataque á columna do coronel Dalgetty, sitiada em Wepener, obriga lord Roberts a empregar, na libertação d'ella, duas divisões de infanteria e numerosas tropas montadas, as quaes se esgotaram de forças e de energia nas marchas e fadigas das operações realisadas.

Provavelmente, se as columnas britannicas attingirem Wepener, já lá não encontram os boers, e, no emtanto, o gasto de tempo e de dinheiro, bem como as perdas soffridas em homens e gado, devem ter sido importantissimas, tem, comtudo, contribuirem para que se aproxime o fim da guerra.

Em uma palavra: prova de grande habilidade estrategica dão os generaes boers ao estabelecerem objectivos secundarios, e em condições taes que os inglezes não podem prescindir de dirigir-se contra elles, vendo-se assim obrigados a abandonar o objectivo principal. E isso tem mais a vantagem de prolongar a guerra, que é tudo a quanto os boers podem aspirar de momento».

GUERRA NA AFRICA DO SUL

PARLAMENTO DO TRANSVAAL

Realisou-se a abertura do parlamento do Transvaal, e esteve muito solemne o acto.

Os logares occupados pelo general Joubert e pelos deputados mortos na guerra, estavam cobertos de corôas de louros.

O presidente Kruger, na mensagem que apresentou, diz ser necessaria a união do Estado de Orange com o Transvaal.

Occupando-se das finanças affirma estarem em situação excellente e as minas em estado prospero.

O PRESIDENTE KRUGER

De uma carta de Pretoria, publicada nos jornaes de Lisbôa, extractamos o seguinte trecho:

«Kruger, partio a 4 de Março para Modder's River e Bloemfontein, recolheu aqui esta manhã.

As apprehensões eram grandes a respeito do Presidente, attenta a sua idade e os perigos a que se podia expôr nesta região.

E as informações que recolhi sobre a sua viagem provam effectivamente que por mais de uma vez, correu esse perigo.

No decurso da sua viagem, o Presidente tinha exhortado por toda a parte os boers á resistencia e a sua eloquencia biblica cada vez produzia mais resultados.

Em Modder's River apenas Kruger se approximára do estado-maior e dos addidos militares estrangeiros, elevou-se nos ares o balão inimigo e instantes depois, rompeu um terrivel canhoneio.

Prevenidos da vinda do Presidente pelos espiões, que chegam a constituir uma verdadeira legião nos acampamentos Boers, os Inglezes descobriram, por meio do aerostato militar, o logar onde chegára a carruagem presidencial e dirigiram para esse ponto as pontarias dos seus canhões.

Perante este enorme perigo, o General Dewet supplicou a Kruger que se retirasse, tanto mais que um esquadrão de lanceiros tentava ao galope tomar-lhe o flanco.

Os quatro cavallos do carro do Presidente partiram como flechas e, um segundo depois, uma granada rebentava no logar que elle deixára, partindo a carruagem do addido militar russo; o Coronel Gourk...

Uma hora decorrida, o Presidente ordenou ao cocheiro que parasse, pondo-se a ver o fogo do inimigo que se percebia muito nitidamente, distinguindo-se bem as nuvens de pó levantadas pelas granadas que explodiam.

De repente, um cavalleiro approxima-se ao galope e a alguns passos do Presidente, o homem e o animal cahem por terra, sendo o pobre soldado, que fôra attingido por uma bala no lado esquerdo, balbuciando o seguinte:

«O General pede ao Sr. Presidente que parta já pois ha grande perigo.»

Dito isto, o soldado morreu, fiel e stoico, como o correio de Salamina. Foi então que Kruger se decidio a retirar-se de vez.»

A MORTANDADE DOS PRISIONEIROS BOERS

Um telegramma de Simonstown diz que é impossivel tratar de um modo satisfatorio contra as enfermidades, particularmente a febre typhoide, que dizima os prisioneiros boers.

Os que se encontram em estado mais grave são desembarcados e conduzidos ao hospital. Com isto, porém, só se consegue atrazar a morte tres ou quatro dias.

Commentando esta noticia, os espiritos imparciaes apontam o contraste que offerece a triste sorte dos prisioneiros boers em poder dos inglezes com os cuidados, attenções e situação relativamente razoavel de que se encontram rodeados os inglezes prisioneiros dos boers.

AINDA A DERROTA DE THABA N'CHU

O «Times», commentando as noticias do desastre de Thaba N'chu, censura o procedimento do coronel Broadwood, por ter cahido com tanta facilidade na hábil emboscada que lhe prepararam os boers.

Confessa aquelle jornal que a instrucção dos officiaes inglezes é deficiente e declara que um dos problemas de mais difficil solução para a organisação do exercito britannico é precisamente o da instrucção dos officiaes.

Na opinião do «Standard» o incidente de Thaba N'chu é o mais lamentavel de toda a campanha da Africa do Sul.

Não foi devido a uma operação de grande alcance, mas exercerá grande influencia nos burghers.

Se o grande Roberts tivesse podido continuar o seu movimento para a frente, a guerra poderia terminar em breve, accrescenta aquelle jornal conservador; mas agora é para temer que haja para ... opportunidade para obter resultados rapidos.

Segundo um telegramma, sabe-se que o campo de batalha apresentava um aspecto imponente e terrivel.

Por toda a parte se viam cadaveres de soldados e animaes mortos.

Os viveres e forragens que iam no comboio, ficaram dispersos pelo solo.

E' impossivel imaginar uma emboscada mais engenhosa do que aquella em que cahiu o comboio.

No sitio por onde este passou o rio ... eleva-se o terreno bruscamente, formando a falda de um monticulo coberto de verdura.

Em frente ha uma porção de rochas que permitte que se possa disparar impunemente sobre o rio.

Ao norte e formando um semicirculo, fica a estação do caminho de ferro que está sendo construido, de modo que os boers podiam dirigir um fogo mortifero sobre os inglezes de tres pontos differentes, ao mesmo tempo.

Com a sua habitual serenidade, os burghers permaneceram occultos e silenciosos até os inimigos chegarem ao sitio proprio; depois tornava-se impossivel retroceder.

Quando o comboio foi atacado com uma carga cerrada, produziu-se uma horrivel scena de confusão e terror.

Os muares correram em todas as direcções voltando os carros, atropellando os conductores e pisando os feridos, ao mesmo tempo que os boers seguiam impavidos fazendo pontarias certeiras.

Segundo declaram, os burghers só tiveram 14 baixas, 5 mortos e nove feridos.

De Nova-York a Londres em 3 dias

De tempos a tempos, com uma periodicidade quasi regular, annuncia-se a descoberta de um invento destinado a revolucionar o mundo.

Ora se trata de um motor phantasticamente poderoso, ora de um novo apparelho de locomoção aerea, ora de um systema para dar vista aos cégos ... que sei eu?

O tempo sopra sobre essas bellas chimeras o seu halito glacial e desfolha-as inexoravelmente.

Mas outras nascem logo para as substituir, tão necessarias são a illusão e a esperança ao espirito do homem.

Começa-se a fallar agora acaloradamente da solução do problema da navegação accelerada, o qual teria sido resolvido por um certo James Gresham, de Brooklin.

Com o navio que este inventor está fazendo construir em Newport-News e que deve ser lançado ao mar em Julho proximo, poder-se-ha dar a volta ao planeta em quatro vezes menos tempo do que Phileas Fogg gastou nesse trajecto.

Nova-York ficará praticamente a 72 horas de Londres.

A fórma dada a este barco miraculoso lembra a da fabulosa serpente do mar, que alguns capitães de navios pretendem ter visto emergir das ondas.

Tem um corpo alongado, uma proa e uma popa que lembram a cabeça e a cauda do celebre monstro.

Mr. Gresham pretende haver simplesmente applicado a uma invenção moderna um principio conhecido ha dous mil annos e que tem de resto applicações frequentes na engenharia hydraulica, o principio do parafuso de Archimedes.

Exteriormente ao casco do navio, cuja forma é a de barril alongado, dispoz Mr. Gresham um rebordo saliente (bourrelet) em espiral.

O casco visivel da embarcação encerra outro casco, êto, que constitue o corpo do navio.

Tanto o rebordo propulsor como cylindro em que elle se enrola girão sob a acção de um gerador de força motriz, ao passo que o casco ou cylindro interno permanece em equilibrio, sem soffrer sequer as oscillações que a arfagem ou o balanço imprimem a todos os navios.

E' muito difficil, senão quasi impossivel, dar idêa deste engenhoso dispositivo por meio de palavras e sem o soccorro do desenho.

Limitar-me-hei, pois, a dizer que da proa á popa se estende uma enorme arvore de transmissão, que põe em movimento o cylindro externo do barco, assim como a manivella dos antigos moinhos de café faria girar circularmente duas espheras de ferro concentricas.

O movimento giratorio do casco exterior arrasta no mesmo sentido o rebordo protuberante que actua como um helice continuo, que se estendesse da proa á ré do navio.

E, em summa, o mesmo principio que o que determina o mergulho do peixe na agua com a rapidez do relampago.

A simples curva do seu corpo num movimento de serpente faz delle uma alavanca viva, e cada escama impelle o peixe para a frente.

E' esta ondulação, muito mais que as barbatanas, que faz a propulsão.

Mr. Gresham pretende haver chegado á convicção pratica de que o seu navio se avantaja, em velocidade, aos steamers mais rapidos, tanto quanto um tubarão se avantaja a uma tartaruga, que só se serve das suas patas para nadar.

Os navios Gresham são munidos á popa, á proa de grandes torres de aço, no alto das quaes se acham estabelecidas plataformas onde os passageiros podem passear emquanto a tripolação se occupa da manobra.

Destinados ao transporte exclusivo de passageiros e de correspondencias, serão nos caminhos oceanicos o que o mala-expresso é em relação aos comboios mixtos.

O primeiro dos novos navios terá 56 pés de comprimento, ou 17 metros, isto é o tamanho necessario para a experiencia decisiva.

Se, como o inventor o prevê, esta der resultados satisfactorios, proceder-se-ha logo á construcção de um barco de 60 metros, destinado a travessia do Atlantico.

O inventor está convencido de que a potencia motriz do seu navio ha de causar tanta sorpresa como a sua construcção.

O motor é posto em acção por meios chimicos, que permittem armazenar o combustivel num espaço extremamente reduzido.

Veremos o que sahe de todas estas promessas.

Hão de confessar, porem, que o Rio de Janeiro, approximado a cinco dias da Europa, seria uma bella maneira de inaugurar o seculo XX!

(Da «Chronica do Alter Ego»).

Pariz

A exposição universal

(*Do correspondente do Jornal do Commercio*)

Paris, 18 de Abril de 1900.

Summario — A velha Paris — A aldeia Suissa — Noticias diversas.

Uma das secções mais interessantes da Exposição, a da "Velha Pariz", já foi officialmente inaugurada por uma festa ... a que assistio o Sr. Loubet, presidente da Republica Franceza.

Em chronica anterior já demos rapida idéa aos leitores do que é a "Velha Pariz" na Exposição de 1900.

O quadro a que assistimos rapidamente e que vamos assistir minuciosamente, é bastante importante para que delle nos occupemos hoje e em chronicas futuras.

... entrada ao edificio a porta denominada "Porte Saint Michel", do 16º seculo, e celebre nessa época. A porta dá logo para uma praça, dita do Pré aux clercs, de onde partem a rua des Vieilles Ecoles e a rua des Remparts.

Bem defronte da praça está o edificio essencialmente parisiense La Maison aux Piliers, antigo berço dos privilegios parisienses. Compunha-se de tres pinhões.

No XVI seculo a esse edificio, do alto do qual o prefeito Estevão Marcel fallou aos parizienses revoltados durante a Commune de 1358, ... massacraram Armagnacs e Bourguinhões, desappareceu, tendo construido no seu logar a Intendencia Municipal do Renascimento.

A rua des Vieilles Ecoles é curiosa com as suas lojas diversas, com os seus negociantes, o seu commercio e a sua vida realmente caracteristica.

Destaca-se nessa rua a casa onde nasceu Moliére. Seu pai, o tapeceiro Poquelin, tinha alli uma loja com o distico: "Pavilhão dos Macacos".

Essa casa do XV seculo era notavel pelo seu poste angular, esculpido de alto a baixo, em que trepavam macacos, comendo fructas diversas e fazendo tropelias, que divertião os transeuntes.

Foi tambem reproduzida a casa de um Parizienne celebre pelos seus actos de philantropia: O Sr. Nicoláo Flamel, que tambem o e escriptor. Essa casa existe hoje ainda na rua Montmorency, mas completamente mudada e só podendo ser reconhecida por uma viga, onde se nota ainda a seguinte inscripção, devida a operarios, que nella erão agasalhados por preço infimo:

«Nous homes et femes laboureurs demourant au porche de ceste maison qui fust bastie en l'an de grace mil quatre cens et sept, somes tenus chascun en droit soy dire tous les jours une patenotre et I Ave Maria en priant q. sagrace fasse pardon aux poures pécheurs trespassez. Amen.»

Por carta anterior já tiveram os leitores conhecimento de uma outra casa historica do XV seculo e que foi o berço da imprensa Franceza: a do "Grand Coq", pavilhão de Theophraste Renaudot medico e jornalista, fundador da "Gazeta de França".

A rua des Remparts está cheia, de um lado, de casas da época, e de outro, de lojinhas; vai ter a um edificio transversal denominado "Au Grenier des poetes", onde serão ditas e cantadas balladas e canções alegres e satyricas.

Na rua des Vieilles Ecoles está reproduzida, com mais ou menos exactidão, a parte do Convento dos Jacobinos da rua Saint Jacques, de onde muitas vezes sahiram, no meio das acclamações da população, batalhões de frades levados ás barricadas e ás procissões, armados pelos prégadores da Liga.

Depois dessa parte do Convento dos Jacobinos, cujos ultimos vestigios desappareceram ha uns quarenta annos, o visitante nota, em um angulo da praça Saint Julien, arcadas do claustro do Collegio de Cluny, um dos mais bellos claustros gothicos que Paris possuia, todos desapparecidos, menos o claustro dos Carmes Billettes, da rua des Archives; o Collegio de Cluny, fundado no XIII seculo; um pulpito de abbadia de S. Germain des Prés, maravilha de architectura, destruido por uma explosão em 1793.

A Velha Pariz faz reviver uma das mais curiosas entre as multissimas igrejas de outr'ora: a de Saint Julien—des Ménétriers, igreja da confraria dos pelotiqueiros e menestreis de Pariz, construida no XIII seculo.

A' porta dessa igreja havia outr'ora os contractos de pelotiqueiros, menestreis, cantores, tocadores de instrumentos diversos, os quaes offereciam os seus serviços para banquetes, ceremonias, casamentos e quaesquer outras festas.

Na Velha Pariz está resuscitado todo esse bando alegre, de modo a dar á velha igreja o seu aspecto pittoresco de outr'ora.

Sahindo da igreja e perseguindo na sua peregrinação o visitante encontrará uma das mais importantes reproducções de seculos passados: o Tribunal ou Camara de Contas 16º seculo obra prima da architectura franceza do tempo do Renascimento, infelizmente devorada pelo incendio em 1737.

Esse edificio, cuja perda foi um desastre para a magnificencia de Pariz, data dos primeiros annos do 16º seculo, nos reinados de Carlos VIII e Luiz XII.

A Grand Cour de Pariz é outro edificio curioso ou antes uma série de edificios representando restos de grandes construcções feudaes, de edificios religiosos etc., etc.: é a marcha dos seculos atravez de um quarteirão de palacios feudaes transformados pouco a pouco, tendo passado a outros habitantes e outros usos.

A Grand Cour de Pariz é uma especie de hexagono irregular, cheio de construcções de alturas diversas, em que está a marca de todas as epochas.

Ha alli estylos diversos sendo um dos mais antigos o do palacio dos ursinos, no reinado de Carlos VI.

Essa reproducção lembra o nome de João Juvenal dos Ursinos, preboste de Pariz, que affrontou a inimisade do Duque de Bourgogne e fugiu com sua mulher e onze filhos dos ... e penas vestidos, quando Pariz tornou a cahir em poder dos Bourgognes.

Essa secção da Velha Pariz, sem duvida uma das mais interessantes, é cheia de elementos pittorescos que evocam personagens e factos historicos, reproduzindo aqui e acolá ora uma lenda, ora uma chronica de tempos idos.

O famoso Pont-au-Change começado no anno de 1639 destruido pelo incendio alguns annos mais tarde foi em parte reconstituido na actual Exposição.

Essa ponte, que ligava ruas de S. Diniz e La Barrilerie, estava continuamente cheia de ociosos, de bellas damas e cavalheiros, de Basochianos das duas Basochias do Palacio e do Castelet.

Basochia era uma associação dos escripturarios de antiga Pariz ...; dava-se tambem o nome de basochios a advogados, tabelliães e procuradores.

O Pont-au-Change, que era o ponto dos corretores e traficantes, transformou-se depois em local destinado ao commercio da moda.

Estão ahi reproduzidos scenas e costumes do 16º, 17º e 18º seculos.

Perto dessa ponte vê-se o palacio de S. Luiz, tão cheio de recordações historicas, sendo principalmente notado o aposento em que os marechaes de Normandia e de Champagne, no começo da Communa de 1358, foram massacrados pelos parisienses revoltados e capitaneados pelo preboste dos negociantes, o famoso Etienne Marcel.

Pouco adiante do Palacio está o pateo, denominado da Santa Capella, tão celebre no 17º seculo, cheio de lojinhas, onde eram exercidos todos os ramos de commercio principalmente o da livraria.

Era alli que estava estabelecido o livreiro Barbin, de quem se dizia:

«... Sans cesse etaient leçons et marchantes écrits,
Barbin vend aux passants des auteurs a tous prix.

Pela escada da Santa Capella vai-se a uma grande salla: a salla dos Basochios onde eram discutidos os grandes dramas judiciarios.

Esta rapida descripção, que é apenas uma synthese do que a Velha Pariz offerece a vista do publico, dará aos leitores uma idéa do que será esta parte da Exposição, que occupa uma extensão de tresentos metros.

E' grande o movimento que nella vai, tanto de dia quanto de noite, graças a variedade de elementos introduzidos, desde as tavernas de estudantes e outros estabelecimentos de diversão, de estylos differentes, representando epocas diversas e correndo seculos até aos grandes concertos da actualidade; alli exhibidos pelo maestro Colonne com a sua valorosa e disciplinada orchestra.

O visitante que se interessa por cousas historicas, terá horas de regalo na Velha Pariz.

—

Todos os annos realisa-se em Pariz uma festa em beneficio dos cofres da Sociedade Suissa de Beneficencia.

E' quasi sempre um baile acompanhado de uma tombola.

Desta vez a festa foi mais lucrativa, pois consistio na inauguração de uma parte annexa á grande Exposição e denominada: A aldeia suissa.

Essa inauguração já realisou-se no domingo de Ramos, alguns dias antes da inauguração da Exposição.

A aldea suissa, onde estivemos, offerece ao visitante um espectaculo curiosissimo e merece ser descripta com tal ou qual minuciosidade; o faremos nos limites possiveis desta chronica.

Era difficil transportar em plena Pariz uma aldea inteira, lembrando os Alpes da Suissa, com todas as suas habitações, portos, costumes, etc.

Em um espaço, occupado por umas vinte casas, que foram desappropriadas e demolidas, foi estacionado enorme vigamento, bem solido, formando a carcassa da montanha: tem uma extensão de 630 metros e a sua altura attinge ás vezes a 49 metros.

Depois de solidamente construida essa carcassa foi coberta por um pavimento assoalhado, que foi por sua vez coberto de terra e de plantações, dando ao conjuncto o seu cunho natural.

O trabalho foi consideravel e exigio o emprego de mais de 5.000 metros cubicos de materia, occupando tresentos operarios carpinteiros durante mais de um anno.

Para supportar enormes e pesados rochedos, foi necessario ser empregado o systema denominado do Staff.

Graças a essa composição de gesso e de estopa, vasada nos moldes calcarios do Jura e do granito dos Alpes, foi reconstituida uma cadêa alpina absolutamente natural.

E' esse, ao nosso ver, o elemento mais curioso da aldea Suissa.

Os rochedos occupam o espaço de 20.600 metros quadrados e exigiram, para ficarem definitivamente promptos, o trabalho de cem operarios durante um anno.

Foi estabelecida tambem uma cascata, cuja quéda é de 35 metros sobre uma largura de cinco metros, gastando oitenta litros de agua por segundo, ou um total de tres milhões e meio de litros por dia.

Foi necessario cavar um poço de 30 metros de profundidade para obter-se a agua necessaria a tão grande despeza.

A cascata cahe dos rochedos, que cercão o Panorama dos Alpes Bernezes, em um lago de uma superficie de 100 metros quadrados.

O quadro reproduz um dos sitios grandiosos do lago dos Quatro-Cantões.

Vê-se nesse sitio a capella do Tell e um grupo de chalets rusticos, collocados entre o lago e o alto da montanha, e feitos pelos modelos da Suissa primitiva.

Pequenos casaes, denominados Mazots, vieram já promptos dos Alpes do Valais.

Tambem foram transportados para Pariz alguns milhares de arvores e arbustos das montanhas suissas, de modo a dar ao quadro a reproducção exacta das scenas da natureza da Suissa.

Os visitantes terão o espectaculo encantador da flora dos sitios Alpes nas suas phases successivas.

Os chalets da actual aldêa suissa são de duas especies: ha o chalet alpino propriamente dito e o mazot do cantão do Valais.

Este ultimo é um simples retiro, onde se põe de parte e ao abrigo as provisões da casa.

Estão tambem fielmente reproduzidos os pastos suissos, occupando um espaço de 3.000 metros quadrados.

Parece incrivel que em um espaço tão limitado se tivesse podido reproduzir, sem embaraçar a circulação do publico, todas as fórmas, todos os aspectos differentes da architectura e da natureza helvetica e resumir a vida desse paiz em uma synthese tão harmoniosa.

As duas famosas torres de Berna e do castello de Estavayer formão a entrada da aldêa suissa.

Essas torres massiças e quadradas são as primeiras construcções da cidade de Berna, fundada em 1191 pelo Duque Berthold de Zæringen, da casa de Austria.

São curiosos dados archeologicos e restos de uma época muito differente da nossa pelos costumes e pelas idéas.

As casas da aldeia são de genero variado e dão idéa exacta do que são ainda hoje as cidades da antiga Helvecia.

São casas que datão desde o XIII até ao XVII seculo, mistura de typos muito differentes, formando um conjuncto harmonioso.

Na entrada destaca-se uma casa de apparencia pobre; é a reproducção daquella onde nasceu em 1712, João Jacques Rousseau, cidadão de Genebra.

Mais adiante reconhecem-se as casas da cidade de Berna, cujo estylo é original.

Umas, as mais antigas, lembram a arte gothica; outras são do gosto do Renascimento.

Perto das de Berna estão outras casas menos massiças: são as casas de Stein, pequena localidade da queda do Rheno, no cantão de Schaffhausen.

Estão reproduzidos chalets de outros cantões, alguns celebres por lembrarem acontecimentos historicos; em um delles, de aspecto pobre nota-se uma chapa commemorativa, indicando que alli estivera Bonaparte, em 1800, quando atravessou o S. Bernardo, á frente do exercito da Italia.

O interior dessa casa, que foi denominada «casa do almoço» foi fielmente reconstruida e dizem-nos que alli se achão até moveis authenticos.

No interior de um grupo de chalets destaca-se um vasto estabelecimento de leite, com as respectivas vaccas; e ao lado uma fabrica de queijo, que será fabricado diante dos visitantes.

Não ha aldêa sem igreja.

Foi reproduzida a igreja de Warzbuimen, pequena aldêa, perdida no bosque não longe da cidade de Thum.

E' um templo de uma simplicidade extrema, augmentando a sua poesia melancolica vestigios de antigo cemiterio, reproduzido ao lado.

Para completar a illusão do visitante os habitantes da aldêa suissa são Suissos verdadeiros com os seus vestuarios da época.

Circulão de um lado e de outro raparigas suissas com toilettes differentes, conforme o cantão que representão; e rapazes, vestidos com o rigor da época.

Se fallarmos ainda das canções e danses suissas teremos dito tudo o que se vê na aldêa suissa, que é incontestavelmente uma obra artistica digna de ser apreciada.

O Palacio de Horticultura, situado entre o pavilhão da cidade de Paris e o Palacio dos Congressos, é um dos edificios que serão conservados depois da Exposição.

Compõe-se de duas enormes estufas, de architectura modernissima.

Tem 6... metros de comprimento sobre 28 de largura e 18 de altura e estão dispostas em fórma de arco quebrado, de cada lado de um jardim de 70 metros de largura.

Nas extremidades oppostas notão-se duas estufas mais baixas, arredondadas em fórma de domo.

Voltaremos mais tarde a nos occuparmos dessa construcção que vai ser um asylo de plantas raras, digno de hospedar os representantes mais aristocratas do reino vegetal, mesmo os dos climas mais inclementes.

Em 1889 as potencias estrangeiras occupavão na Exposição uma area de 49.651 metros quadrados em 1900 ellas occupão,

MUTILADO

ILEGÍVEL

cinco vezes mais: 233.610 metros quadrados. Em 1889 os governos estrangeiros votarão creditos, elevando-se os totaes de, a 12 milhões; desta vez os creditos sobem a 24 milhões.

— São muito interessantes os trabalhos topographicos italianos destinados á Exposição.

Ao lado de dous planos da capital italiana em 1870 e em 1890, o publico verá, por uma successão de trabalhos chronologicos e de documentos diversos, a evolução da cidade desde Roma imperial, desde Roma capital do mundo até hoje.

Os melhores archeologos e geographos da Italia concorrerão para esse trabalho.

— Toda exposição deve, além de registrar o progresso material, dar tambem idéa das artes e das lettras na época em que ella se realizou.

Quanto ás bellas-artes a causa é facil; os pintores, os esculptores, os architectos expõem e estão assim em contacto directo com o publico. Mas os litteratos? O Sr. Leygues, Ministro da Instrucção Publica e das Bellas-Artes, teve boa idéa.

Adoptando o precedente de 1867, época em que Theophilo Gautier tinha sido encarregado de fazer um relatorio official sobre o movimento litterario, quer no livro, quer no theatro, encarregou o Sr. Catulle Mendès de continuar o trabalho de Theophilo Gautier depois de 1867 até hoje.

Vai ser um regalo para os homens de lettras.

— O Governo alugou um palacio, que será destinado a hospedar os Soberanos e Chefes de Estados, que visitarem a Exposição.

Foi o palacio do Dr. Evans por elle legado á cidade de Philadelphia e situado no angulo da Avenida do Bosque de Bolonha com a rua de Pompe e a Avenida Malakoff.

E' um edificio historico; a imperatriz Eugenia dera-o ao Dr. Evans, o celebre dentista americano, em gratidão aos serviços que elle lhe prestara por occasião da sua fuga das Tulherias, em 4 de Setembro.

A despeza do aluguel anda em 108.000 francos.

— Com a primavera, que infelizmente está atrazada, vão florescer os jardins da Exposição.

No Trocadero e no Campo de Marte e nos Campos Elysios foi plantado o que ha de mais bello em flores, muitas das quaes serão cultivadas por jardineiros hollandezes, que são os cultivadores mais admiraveis do mundo.

Toda a parte—dita do passeio—que se estenderá desde a parte monumental até á ponte da Alma nada mais será do que um vasto jardim.

Nos mezes de Junho e Julho o effeito será deveras fantastico.

Bibliographia

NOIVADO — Versos—Aristheo de Andrane—1900—Maceió

Com o titulo acima, o illustre moço Aristheo de Andrade, offereceu-nos um exemplar de seu mimoso livro.

Deixando á parte o que muito se ha dito do *Noivado*, diremos, que elle, escripto nesse estylo de um lyrismo doce e suave, embora despresado pelas tendencias da litteratura moderna, não deve ser considerado uma obra mediocre, dessas que se encontram nas prateleiras dos livreiros sem cotação; nem tambem uma conquista na arte santa de fazer versos.

Em uma linguagem finissima e correcta, Aristeo de Andrade, disse o que sentia nesse *savoir dire* captivamente de Henry Heine nos *Intermezzos* e Longfellow, o celebre poeta americano do norte.

Em seu livro, notam-se *senons*, mas que comparados com as bellissimas concepções synthaticas de sua paixão amorosa, põem o a salvo do *ridiculo* quasi sempre votado aos que estream em nosso meio, onde predomina o interesse.

Agora, cabe-nos dar parabens ao illustre poeta, e trasladar-mos os seguintes versos, que por nós são livres do qualificativo de inconscientes apaixonados:

« O meu velho relogio
numa ironia lenta e zombateira,
toda noite recita á cabeceira
do meu leito o seguinte necrologio:

— Nesse vae-vem, nessa melancholia,
tudo immerge no pelago profundo
do Esquecimento:—magoas e alegrias,
juras de amor, promessas de um segundo..

Tudo acompanha o tempo fugidio
na celere corrida
para o tumul frio,
para o somno da paz indeferida!

—Nem tudo, velha pendula. Mentiste!
[illegible] meu amor ardente,
inda que o tempo mude
em cinza fria o que na terra existe,
ha de vires, cantar eternamente
pelo meu verso rude!»

REVISTA DIARIA

PARA PUBLICAR—Remette-nos da Secretaria do Governo:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Maio de 1900.

Sr. Dr. Director do Gymnasio Pernambucano.—Accusando o recebimento do officio em que submetteis á minha deliberação algumas providencias que julgaes necessarias para regularidade do ensino ministrado nesse estabelecimento, tenho a dizer-vos em resposta, que ficam approvadas, em vista das judiciosas ponderações que fazeis,

O Gymnasio Pernambucano tem duas classes de estudantes—a dos de madureza—e—a dos de preparatorios parcellados.

O curso de madureza funcciona actualmente até o 3.º anno e as aulas não são diarias mas alternadas.

Materias ha que são leccionadas em dois e mais annos, devendo as aulas correspondentes ser dadas pelos respectivos lentes, quer sejam ellas frequentadas por alumnos do curso e parcellados, quer por parcellados sómente, sob pena de, por incompleto o ensino, não poderem estes prestar os exames finaes na época legal.

Assim, aproveitando o exemplo que citaes, os estudantes de preparatorios que frequentam a cadeira de Geographia, cujo ensino está dividido pelo 1.º e 2.º anno, devem comparecer ás respectivas lições, porque em um anno lecciona-se a Geographia Politica e a Physica em outro.

O que se observar com relação aos estudantes dos annos acima mencionados, deve sel-o tambem quanto aos dos annos que não estão funccionando, cabendo aos lentes dar as aulas nos dias designados na tabella em vigor, por força do que dispõe o art. 206 do Regulamento de 12 de Janeiro ultimo.

Para exemplo cito a cadeira de Historia Universal, cujo estudo está dividido em duas partes, sendo a 1.ª leccionada no 4.º anno e a 2.ª no 5.º A falta de lições em qualquer um dos annos importaria uma infracção á disposição regulamentar, além de que nenhuma razão plausivel justifica o funccionamento de um anno unicamente.

Do que fica exposto, recommendo vos a fiel observancia.

Saúde e fraternidade.—Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira.* »

×

PROFESSORADO MUNICIPAL—Veio hontem, ao nosso escriptorio uma commissão de professores municipaes pedir-nos que intercedamos perante o conselho, para que não seja approvado o projecto que supprime 61 escolas diurnas e 7 nocturnas.

De modo nenhum, poderiamos negar o nosso apoio a tão justa pretenção, nós que advogamos sempre os direitos do povo.

Hoje, que os povos cultos e adiantados trabalham para ao abater um grande mal social, o analphabetismo, não seriamos nós que prestassemos o nosso concurso ao Conselho Municipal que pretende fazer desapparecer 69 escolas primarias!

Reconhecemos que o municipio necessita cortar largo nas suas despezas, porém, não será na instrucção que se deverá tocar. [illegible]; dos poderes publicos, pode-se dizer, os beneficios mais salutares que recebe o povo são as escolas.

Na Republica federativa é preciso que cada cidadão, conheça bem os seus direitos e deveres, e como poderão d'aqui a 10 annos, saber os meninos de hoje, analphabetos, que serão os cidadãos d'amanhã?

Negam-lhes o pão do espirito—a instrucção, e assim ignorando os seus deveres servirão mal a sua patria.

Além disso esse extraordinario numero de analphabetos que temos, envergonham-nos perante os povos civilisados e que disse se pressam.

CAMARA DOS DEPUTADOS — Não houve hontem sessão nem reunião nesta Casa do Congresso por terem comparecido os Srs. Arthur Muniz, Ernesto Garcez, Silva Fragoso e Araujo Lima.

Quando esta razão não fosse bastante forte, quando mesmo isto não fosse demasiado eloquente, bastaria considerar o estado de penuria a que ficariam reduzidos 61 professores, tendo neste tempo calamitoso, 100$000 mensaes, ordenado de disponibilidade para que o Conselho rejeitasse esse projecto.

Fazemos, em nome do povo, em nome dos professores, um appello ao patriotico Conselho Municipal do Recife, para que faça desapparecer semelhante projecto.

×

ERA NOVA—Desta apreciavel revista catholica de que é director Monsenhor Augusto Franklin, recebemos o n. 18 anno XI.

Agradecidos.

×

MISSA—O actual Conselho da Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia, manda rezar uma missa ás 8 1/2 horas da manhã de terça-feira, 22 do corrente em louvor de sua Matriarcha, tendo lugar a sua festividade a 27 tambem do corrente.

×

ALBUM do DOMINGO—Summario:

A Nau: Coelho Netto.

Barboletas: Viristo Correia.

Quadros: Ed. Rego.

O Sabiá: Paulo Tirapé.

Adagios: Olympio Bonald.

Excentricos: Ivan Kapschik.

Pombo Correio: Macario.

Os Novos.

Folhetim do Album.

(Drama do Odio) Manoel Arão.

×

UNIAO TYPOGRAPHICA — Hoje, ás 11 horas em ponto, reune-se em sessão ordinaria o conselho director desta associação.

×

INSTITUTO VACCINOGENICO ESTADOAL—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas haverá na séde do Instituto Vaccinogenico Estadoal, amanhã, das 10 ás 11 horas do dia, sessão de vaccinação animal, sendo do vitello para as pessoas a vaccinarem-se.

O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

×

EMBARQUE—A bordo do «Maranhão» que sahirá amanhã, segue com destino a Bahia o talentoso moço Dr. Pedro Alexandrino Machado Junior que vai assumir o cargo de Juiz de direito, ultimamente nomeado para Ouricury.

Boa viagem e feliz futuro é o que desejamos.

×

GREMIO LITTERARIO DOS FINFAS—Reune-se hoje ao meio dia para empossar a sua nova directoria.

×

AO DR. CHEFE DE POLICIA—Moradores da rua Epaminondas de Mello, entrada do Derby, pedem-nos para pedirmos providencia no sentido de postar-se uma ronda rigorosa na rua referida para tranquillisar as familias alli residentes assaltadas todas as noite por uma quadrilha de ladrões.

×

OS ESPIRITOS MALIGNOS — Ha na oriental uma região a que os indigenas dão o nome de Walamo, e consideram habitada por espirito maligno.

Quem por ahi passa, fica possesso; a quem se atreve a comer na presença dos demonios, fica louco.

Um inglez, o capitão Welby, não tolerou que houvesse na Africa poder superior ao da Inglaterra, e resolveu expulsar os demonios dessa região.

Para alli se dirigio com uma força militar.

Apenas ahi chegou, um Somali, que fazia parte da expedição, principiou a gritar.

«Walamo! Walamo!»

Todo o corpo lhe tremia como varas verdes: e teve um accesso de loucura.

Toda a noite soltou fortes urros, como se fosse uma féra.

Depois de acalmado, teve novo ataque no dia seguinte: pegou em uma e ameaçou matar quem se approximasse delle;

Um Sudanez enlouqueceu, porque em Walamo o encontrara a comer.

O capitão Welby, para animar as suas tropas resolveu desafiar em pessoa o poder dos espiritos: e ordenou que lhe servisse um bom almoço.

Comeu com apetite.

Apezar do seu estomago de ferro, teve tão grande indigestão, que resolveu não proseguir em seus intentos.

Os Walamos mostraram, assim, ao subdito da Grã Bretanha, que por muito comer não se apanha outra cousa senão indigestões.

×

LEGIÃO DE SOCCORROS MUTUOS DOS OFFIAES DA GUARDA NACIONAL—Esta associação procedeu na quinta-feira 17, a sua eleição para o novo conselho que tem de administral-a de 1900 a 1901 ficando eleitos os seguintes officiaes;

Presidente—Major Leonidas Tito Loureiro, reeleito.

1º Vice-presidente—Capitão João Avelino Rodrigues da Silva.

2º Vice-presidente — Tenente-coronel José Nesme Saldanha.

1º Secretario—Capitão Alfredo Henrique da Matta.

Adjunto—Capitão Antonio Americo dos Santos.

2º Secretario—Tenente Hemeterio Daciel.

Adjunto—Tenente Luiz Correia de Araujo Mello.

Orador—Capitão Francisco de Assis F. Magalhães.

Adjunto—Major Braulio Correia da Cunha.

Thesoureiro—Tenente Miguel José dos Prazeres.

Vogaes;

Major Enéas do Rego Barros Falcão.
Capitão Luiz Walfrido de Carvalho.
Capitão Antonio das Chagas R. Machado.
Capitão Adolpho Thiago de Farias.
Tenente Antonio Joaquim Vieira.
Tenente Manoel Wenceslau Soares.
Tenente Bellarmino Jovencio de Souza.
Tenente Maximiano Ribeiro de Araujo.
Tenente Affonso Teliano da Silva Oliveira.
Tenente José Fernandes de Mello.
Tenente Eduardo Nunes da Costa.
Alferes Antonio Maximiano de Albuquerque Santiago.

Commissão de redacção;

Tenente-coronel Alfredo dos Santos Almeida.
Capitão Alfredo de Britto Carvalho.
Alferes Porfirio Peixoto de Vasconcellos Castro.

Commissão de contas.

Coronel João Rodrigues de Moura.
Coronel Augusto Magalhães da Silva Porto.
Tenente-coronel Alexandre dos Santos Silva.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA DO RECIFE a OLINDA—E' este o horario para o accendimento e apagamento:

Dia 20 de Maio

Accendimento 5 3/4.

Apagamento 12 horas.

Dia 21

Accendimento 5 3/4.

Apagamento 1 hora.

×

COMMISSÃO DE MELHORAMENTO DO PORTO DO RECIFE—Recife, 17 de Maio de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
[illegible] m.	24,º4	759,mm91	18,mm78	82,0
9 »	24,º5	760,mm28	20,mm93	90,0
2 »	25,º7	761,mm42	20,mm95	84,0
[illegible] t.	26,º0	760,mm14	20,mm45	[illegible],8
6 »	25,º9	759,mm92	29,mm16	83,6

Actinometro—Observações ao meio dia

Ennegrecido (*). Prateado —

Temperatura maxima 27,º2.

Temperatura minima 24,º3.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm8; Sombra 3,mm6.

Chuva 7,mm8. Cahida pela madrugada, pela manhã e a tarde.

Direcção do vento:

		Caminho percorrido
12 h. 00 p. á 2 h. 00 a.	E	—
2 h. 00 a. á 6 h. 00 a.	E	—
5 h. 00 a. á 6 h. 00 a.	SE	26,k918m.
7 h. 00 a. á 8 h. 00 a.	RSE	22,k536m
8 h. 00 a. á 10 h. 00 a.	E	27,k357m.
10 h. 00 a. á 11 h. 00 a.	Calma	—
11 h. 00 a. á 1 h. 00 p.	E	41,k379m.
1 h. 00 p. á 6 h. 00 p.	ESE	40,k067m.
6 h. 00 p. á 12 h. 00 p.	E e ESE alternados	—

Velocidade média do vento por horas 13,k187.

Maxima: 24,k913m.

Nebulosidade media 0,90.

BOLETIM DO PORTO

Dia 17 de Maio

O prea-mar foi ás 6 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 2,m33.

O baixa-mar foi ás 0 h. 15 m. da manhã, registrando a escala 0,m48.

O prea-mar foi ás 6 h. 40 m. da tarde, registrando a escala 2,m24.

Idade da lua 19 dias.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

(*) Não se observou por estar o sol encoberto.

×

CASAMENTO CIVIL — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50 edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Marianno Pereira Marinho e Anna Francisca de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Joaquim Monteiro da Fonseca Guimarães e Cezaria Candida de Guamão, solteiros naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Segunda publicação

Florismundo Soares de Lima, residente em Santo Antonio, e Olympia Elias da Silva, residente no Poço, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Francisco Soares de Medeiros e Luiza Epiphania de Almeida, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Primeira publicação

Francisco de Assis Pereira Tejo Sobrinho residente no Estado da Parahyba, solteiro, e Maria Alves, viuva, residente na freguezia do Poço.

Pedro Villa-Nova e Zulmira Leal Reis, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

×

CASA DE DETENÇÃO—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 17 de Maio de 1900.

Existiam	482
Entraram	13
Sahiram	7
Existem	488
A saber:	
Nacionaes	466
Mulheres	11
Estrangeiros	11
Total	488
Arraçoados bons	430
Arraçoados doentes	14
Arraçoados loucos	6
Alimentado a sua custa	6
Correccionaes	32
Total	488

Movimento da Enfermaria

Baixa

Joaquim José Carneiro.

Alta

Não houve alteração.

VIDA SOCIAL

Completa hoje o seu primeiro anniversario a interessante Edith, dilecta filhinha do Sr. Candido H. de Medeiros, acreditado commerciante desta praça.

×

Faz annos amanhã, a gentil Isaura Gonçalves da Silva, filha do fallecido capitão Jacintho Gonçalves da Silva.

JURISPRUDENCIA

Decisões do Superior Tribunal

AGGRAVO

Aggravo de petição do juiz de direito do commercio do do Recife.

N. 4108

Aggravante—Innocencio Carrera Braga.

Aggravado—José Maria Alonso Peres.

Relator—O Exm. Sr. Desembargador Goes Cavalcante.

Accordão

Feito o sorteio dos juizes adjuntos, relatados e discutidos estes autos etc.

Accordam em Superior Tribunal negar provimento ao aggravo para confirmarem, como confirmam o despacho de fls. 14 por força do qual se expedio o mandado de arresto no [illegible] do aggravante.

Dos autos se verifica ter o aggravado produzido a prova necessaria das condições exigidas pela lei para a concessão do medida assecuratoria.

Pagas as custas pelo aggravante.

Recife, 15 de Maio de 1900.

Carlos Vaz, Presidente interino.
Goes Cavalcante.
Vieira de Mello.
Altino de Araujo.

NECROLOGIA

No Estado do Pará, onde presentemente estava, falleceu no dia 25 de Março do corrente o intelligente moço Diogenes da Costa Ramos.

Victimou-o uma beriberi contra a qual foram improficuos todos os recursos medicos e desvellos de seus collegas e amigos.

O finado era Pernambucano de nascimento e empregado do commercio na praça de Belém.

Dotado de nobres e bellas qualidades o seu fallecimento foi muito sentido.

O extincto contava apenas 29 annos e foi nessa quadra esperançosa da vida que tombou gelido para um triste sepulchro.

A sua presada familia os nossos pezames.

×

Foram sepultados no dia 13 de Maio de 1900, no Cemiterio de Santo Amaro das Salinas, os seguintes cadaveres:

Abdon Vieira Ferreira Pinto, Pernambuco, 14 annos, S. José, attestado do Dr. C. de Albuquerque.

Osminda da Silva Ramos, Pernambuco, 50 dias, Santo Antonio, attestado do Dr. Silva Ferreira.

Joaquim Ferreira Pinto, Pernambuco, 36 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Pereira da Silva.

Augusto Gameira de Menezes, Portugal, 51 annos, casado, Boa Vista, attestado do Dr. S. Barbosa.

José Eustaquio do Nascimento, Pernambuco, 30 dias, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Maria da Conceição Reis, Pernambuco, 3 annos, Recife, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. Silva Ferreira.

Oscar, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio, attestado do Dr. F. Guimarães.

Evangelista Augusta de Oliveira, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Argemiro de Souza, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do Dr. Seve.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

Joaquina Francisca da Luz, Pernambuco, 60 annos, viuva, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Ruffino de Barros, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

Capitulino Gomes da Annunciação, Pernambuco, 50 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Costa.

Maria Rodrigues do Espirito Santo, Ceará, 34 annos, solteira, Boa-Vista, attestado do Dr. O. de Freitas.

João Gualberto de Oliveira, Pernambuco, 37 annos, Alienados, attestado do Dr. J Loureiro.

Uma mulher, Pernambuco, 40 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Luiz Baptista, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. F. Curio.

Luciana Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Mendicidade, attestado do Dr. F. Curio.

Fernando Luiz de Araujo, Pernambuco, 3 mezes, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 18[illegible]

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 1[illegible] 1.º andar, de 12 á 2 da tarde: residencia [illegible] Sant'Anna [illegible]

Arti[illegible] discu[illegible]

PERNAMBUCO

BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL

BALANÇO EM 30 DE ABRIL DE 1900

ACTIVO

Apolices em garantia do fundo de reserva		11.219:000$000
TITULOS DO BANCO:		
Fundos publicos	62.839:208$374	
Debentures e acções de Bancos e Companhias	58.792:645$905	
		121.631:854$279
Letras descontadas		34.861:832$550
Ditas caucionadas		784:723$482
Ditas a receber		5.997:994$193
Titulos em liquidação		5.114:097$908
Contas correntes garantidas		72.327:358$022
Emprestimos ás industrias		37.040:433$910
Idem idem: conta de juros		4.568:647$590
Credito agricola nos Estados do Norte		311:911$877
Agentes		7.671:323$292
Immoveis		10.084:440$424
Edificios e mobilia do Banco		1.600:000$000
VALORES DEPOSITADOS:		
Em penhor mercantil	230.573:463$257	
Pertencentes a terceiros	53.845:638$921	
		284.419:102$178
Diversas contas		24.998:773$639
Caixa		20.022:902$353
		642.654:425$727

PASSIVO

Capital		101.246:800$000
Fundo de reserva: constituido em apolices da divida publica de accôrdo com o art. 48 § 2.º dos estatutos		11.219:215$131
Fundo de reserva: conta especial		6.260:863$605
Lucros suspensos		11.156:739$835
Emissão de notas do ex-Banco do Brazil		1.415:975$000
Contas correntes geraes		29.762:913$287
DEPOSITOS:		
Por letras de dinheiro a premio	26.515:958$733	
Por conta corrente de movimento	63.511:937$158	
Por conta corrente a prazo fixo	4.518:518$787	
		94.543:414$678
Contas correntes de auxilios ás industrias		604:481$370
Depositos de valores: constantes do activo		284.419:102$178
Dividendos a pagar		590:351$009
Agentes		1.185:052$072
Diversas contas		35.904:750$196
Thesouro Federal: conta de resgate do papel-moeda		25.000:000$000
Thesouro Federal: conta de resgate do papel moeda prestações á vencer)		25.000:000$000
Thesouro Federal: sua conta corrente		14.344:747$375
		642.654:4[illegible]$727

Rio de Janeiro, em 9 de Maio de 1900.—*Luiz Martins do Amaral*, Presidente.—*J. Rosa*, Chefe da Contabilidade interino.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um caso grave de rheumatismo

Do "El Nacional" cidade do Mexico

O Sr. Silverio Cortés, residente em Tuzantla, Districto de Zitacuaro, Estado de Michoacan, é homem popular e bem conhecido entre os seus concidadãos. A narração que faz este senhor é por demais interessante e cremos que a sua leitura resultará em beneficio palpavel para aquelles que padeçam de alguma enfermidade parecida sem que tenham encontrado allivio algum.

Dores insupportaveis nas diversas articulações do corpo; inflammação e grande dor especialmente nos joelhos, hombros e cintura, impossibilidade quasi completa de se mover os membros, custando-lhe muito a andar, sentar-se, parar ou deitar-se por espaço de sete mezes.

Excusamos dizer que o Sr. Cortés experimentou uma infinidade de medicamentos e medicos sem que podesse conseguir allivio, e não é de extranhar que assim fosse porque este genero de doenças são muito persistentes e necessita-se um medicamento especial para curál-as. O Sr. Cortés encontrou o medicamento adequado simplesmente por ter sido elle mais persistente do que a sua enfermidade. Oxalá sirva isto de exemplo ás pessoas impacientes que desesperam quando lhes acontecem algumas contrariedades. O adagio "mais vale tarde do que nunca" é sabio. E' melhor continuar procurando o medicamento proprio do que desesperar por completo.

O remedio que o Sr. Cortés persistentemente procurou e que finalmente encontrou foi as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. O Sr. Cortes experimentou com as Pilulas como tinha experimentado com centenares de medicamentos, porém esta ultima experiencia resultou em beneficio palpavel segundo onde ver-se pela seguinte carta:

A' Dr. Williams Medicine Co., Schenectady, N. Y.:

Amigos e Srs:—Por motivos alheios a minha vontade e dependentes das minhas muitas occupações, não me tinha sido possivel sustentar correspondencia com a sua apreciavel casa com a frequencia com que desejaria fazel-o.

Não sei se estão ao facto de que tenho negociado ultimamente com o seu admiravel preparado Pilulas Rosadas do Dr. Williams que compro nas drogarias de Morelia. Vão alcançando um grande consumo, pois constantemente recebo parabens de pacientes agradecidos.

Eu estou muitissimo melhor. Já ando a cavallo e dou as minhas voltas a pé. Trabalho bastante e se bem que ainda existe uma certa pequena inchação no pulso esquerdo que me impede ainda de exercer a força necessaria, as pilulas teem operado a maravilha de tirar-me o rheumatismo dos demais partes do corpo. A julgar pelo sem numero de pessoas que teem sido beneficiadas pelas Pilulas Rosadas do Dr. Williams e pela extensão que vae adquirindo o consumo, breve tem de ser premiado o inventor como o merece a sua grande sciencia.

Recebam V. Srs o testemunho de apreço que os tem o

De V. Srs., etc.

SILVERIO CORTÉS.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosa, palpitação do coração, cutis pallida e anemica frialdade das mãos e dos pés, dor de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., Schenectady, New-York, e será informado do logar onde comprar-as. A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que elles se encontrem.

A correcção

Sob o titulo acima foi publicado no *Jornal do Recife* de hontem um exemplo de analyse de urina que se encontra no livro de Yvon, de 20 annos atraz.

Procurou-se justificar o facto da analyse parcelar no laboratorio de hygiene ter apresentado maior quantidade de materia organica do que na analyse geral, porque aquella é feita por um processo mais delicado do que nesta.

Mas o contestante não tomou em consideração que no exemplo que citou, talvez uma excepção, a differença é apenas de alguns centesimos, ao passo que no exemplo do laboratorio de hygiene é de 68 %.

Ainda no caso de Yvon a differença, embora pequena, é a somma de diminutas differenças; no entretanto que em nosso caso a grande differença é de uma simples substancia que por si só é muito maior do que o total.

Parece que na opinião do contestante, a somma parcelar de uma analyse, pela maior delicadeza do processo desta, melhor aproveitamento, deve apresentar maior peso do que na analyse geral.

Pois bem, offereço-lhe hoje outra analyse em que o resultado é inverso.

Assim, pela analyse n. 245, em seguida transcripta, vê-se que tendo sido de 31 gr. 21 o total da materia organica, na analyse parcellar, mais cuidadosa, mais exacta, mais aproveitada, a materia organica, composta de uréa e acido urico, ficou a reduzida a 18.99!

Onde ficou a differença?

O que são e que valor teem analyses que apresentam differenças de 68 %, e em grammas?

De que serve fazel-as quando se procura processos de precisão?

Se em grammas ha differença destas, o que dizer tratando-se de analyses em que se apreciam millesimas de grammas?

—

No exemplo de Yvon a somma que o contestante faz do residuo mineral está *pouquinho* augmentada pela duplicata do chloro, figurando a quantidade deste como simples e como combinado com o chlorureto de sodio.

No laboratorio de hygiene até teem a cautela de declarar chloro *total* para demonstrar ou chamar a attenção de que aquelle chloro não está separado, mas representa todas as combinações em que elle está presente.

Por um simples calculo vê-se que o chloro a que alludo não é mais de que o que se contem no chlorureto de sodio, e por esse motivo não o computei nas observações que fiz.

A correcção que fizeram precisa de correcção.

—

Nenhuma palavra porém o contestante deu sobre os calculos das conversões das quantidades em um [illegible] para as de 24 horas.

Nas analyses chimicas, além do trabalho de manipulação propriamente dito ha calculos, de modo que os erros nestes influem poderosamente sobre os resultados finaes.

Ceciliano Mamede.

"Não só nas enfermidades relacionadas com um empobrecimento de sangue e falta de assimilação, mas tambem nas affecções tuberculosas de caracter chronico-adinamico que requerem um [illegible] reconstituinte são notaveis os maravilhosos effeitos da "Emulsão de Scott". Sua afficção especial de ser agradavel ao paladar é uma circumstancia vantajosa que torna recommendavel este medicamento ao estomago o mais delicado, particularmente tratando-se de enfermos pouco doceis, como são geralmente as mulheres e as creanças.

O que é o Peitoral de Cambará

Illmos Srs. Silva, Gomes & C, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos d'este municipio de Catagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconcelhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles já dormia bem cessando de todos os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros o continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, e Sr. José Alvares de Souza Soares.

João José Zebendo.

Bom-Jardim. Estado do Rio.

(A firma está devidamente reconhecida).

OS EFFEITOS DA *CHIMAPHYLLA ALBA* DO DR. ASSIS, SE MANIFESTAM DESDE OS PRIMEIROS DIAS DA DENTIÇÃO.

Declaro que empreguei a *Chimaphylla Alba* do Dr. Assis, em um filho meu, de 14 mezes de idade, soffrendo horrivelmente de colicas, diarrhéa e pertinaz insomnia, desde os primeiros dia do nascimento e os effeitos maravilhosos daquelle remedio se manifestaram logo no primeiro dia de sua applicação. O meu filho hoje está perfeitamente bom, e continua a usar de vez em quando a *Chimaphylla Alba*, porque é um verdadeiro tonico, conforme estou diariamente observando.

Santo Antonio de Jacutinga, 25 de Setembro de 1888.—*Raphael Bucci.*

Reconheço verdadeira a firma supra e dou fé.

Em testemunho da verdade—*Antonio M. da Silva Lopes*, tabellião.

Caixinha .. .. .. 3$000

Depositaria:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar [illegible], e estudos especiaes sobre [illegible] do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noite acudirá a chamados e dará consultas das 7 as 9 horas da manhã.

MUTILADO ILEGÍVEL

ALCATRÃO E JATAHY

EU ERA ASSIM!

QUATRO CREANÇAS

atacadas de tosse rebelde, em casa do Sr. Coronel José Lopes da Costa Moreira, largo de Catumby, n. 81, curaram-se com

o

Alcatrão

E

Jatahy

DE

HONORIO DO PRADO

VIDRO, 2$000

DEPOSITO

Rua dos Andradas, n. 59

ALCATRÃO E JATAHY

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Este Elixir de composição toda vegetal, é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataque de febre erysipellosa, ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de dez dias do elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicação o elixir nem mesmo em doses superiores as marcadas na tabella infra.

Pedimos aos dignos medicos que desejarem fazer uso d'este Elixir em sua clinica não se sujeitarem a nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para qualquer organismo por mais fragil que seja.

MODO DE USAR

As crianças até 1 anno 10 gottas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De 1 a 3 annos 15 gottas, etc.

De 3 a 10 annos 25 gottas, etc.

De 10 annos em diante 40 gottas, etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

DEPOSITOS

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua do Marquez de Olinda n. 24.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 8.

Pharmacia Victoriense de Luiz Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

Custo de cada frasco de 15 grammas—5$000.

Os nossos frascos são quadrados e conta-gottas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso. Pernambuco, e todos os prospectos.

... de uma ... cozinhar á ...

Cura admiravel do Peitoral de Cambará

Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe attribuem.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL —remedio da moda—que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E, o unico especifico contra os «Dartos, Herpes, e Empigens» é o melhor remedio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas»

O DERMOL é de uso necessario o indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, n. 24

Inutil seria insistir se o homem não fosse tão rotineiro. Lembramos, portanto, mais uma vez que, para poder engulir sem repugnancia o oleo de figado de bacalhão, devem tomar-se as capsulas do *Morrhnol de Chapoteaut*, cada dia mas receitadas para a cura de tosse, das constipações, catarrnos, molestias do peito no principio.

Creanças em diarrhéas

Curam-se com as primeiras doses da Chymaphylla Alba do Dr. Assis. 200 MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora. Telephone n. 200.

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfignram : caspa, vermelhidão, brotoeja, etc

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 24.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou seu consultorio para o n. 23, 1.º andar á mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre da Madre de Deus.

O Vinho Caramurú cura

Perdas seminaes, anemias, impotencia, mal de urina, rachitismo. Para os convalescentes e pessoas debeis o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, é o melhor tonico reconstituinte conhecido.

Companhia de Drogas.

Honroso

As distinctas corporações scientificas Academia Normal, Academia das Sciencias Industriaes e Academia dos Inventores, todas de França, e o jury da Exposição Brazileira, Allemã premiaram o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas virtudes medicinas, com MEDALHAS DE OURO e o jury da Exposição Universal de Chicago distingu-o com o PREMIO DE HONRO, coeridenf ao productos mais notaveis que concorreram aquelle grandet ceramen !

A' venem datodas as pharmacias progarias.

Belleza da Pelle

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos mas não sabem que quasi todas contêm saes de chumbo, que são perigosas.

A Linda cutis ou o Thesouro da Bellesa, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antiphelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coceira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas rua Marquez de Olinda n. 24.

E' preciso que as senhoras saibão que, quando as creanças apresentem a pelle quente, a cabeça ardente, o pulso accelerado, tudo acompanhado de profundo abatimento, existem symptomas de molestias que tende a declarar-se. Cumpre providenciar, e sem perda de tempo, ministrando um purgativo, que possa fazer abortar uma molestia grave. O mais indicado e o mais apropriado é a *Fructa Julien* que a creança toma com a menor repugnancia como se comesse um confeito.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia. Telephone n. 190—na residencia.

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, incommodos, convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Homens fracos

Recuperareis saúde e força em pouco tempo usando o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, o unico remedio, que vos garante a cura.

Drogaria Oriental.

Durante a Exposição Universal de 1900 os nossos compatriotas, que se acharem naquella cidade e quizerem ler o nosso jornal, poderão dirigir se aos nossos correspondentes alli, os Srs. Mayence Favre & C. Directores do "Comptoir International de Publicité", 18, rua de la Grange-Batelière, que porão a disposição delles os numeros da nossa collecção que pedirem. E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes os numeros do nosso jornal e nossos amigos terão a certeza de encontrar em casa desses senhores os numeros mais recentes.

Assim, cada leitor do nosso jornal poderá querendo, apezar de longe desta cidade estar sempre a par dos acontecimentos do nosso paiz.

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem ae ficacia deste grande medicamento.

Companhia de Drogas

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo dos Disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta á partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 2.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias :

3.ª cadeira do 1.º anno.—Physica experimental e Meteorologia.
3.ª " " 2.º " —Chimica geral. Chimica inorganica. Processos geraes de analyse chimica.
3.ª " " 3.º " —Mineralogia e Geologia.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julmento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 5 de Abril de 1900.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

EDITAL

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, substituto reciproco do 2.º districto criminal e presidente da 3.ª sessão ordinaria do Jury da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc. :

Faz saber que tendo designado o dia 12 de Junho proximo futuro ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes :

RECIFE

José Domingos Rodrigues Ferreira.
Pedro de Souza Menezes.
Francisco da Costa Ferreira.
Alfredo Francisco da Silva.
Alfredo Alves da Costa e Silva.

SANTO ANTONIO

Manoel Moreira Reis.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.
José Alves Faria Maciel.
Antonio Macario de Assis.
Antonio da Silva Souto de Novaes.
Elpidio José de Azevedo.
Antonio Alves Pereira.
Antonio Ferreira de Azevedo.
Josquim Fernandes Ramos.
Francisco Soares Quintas.
José de Farias Maciel.
Manoel Carlos Cavalcante de Mello.
Antonio José Ferreira Monteiro.
José Antonio Gezende.
Antonio Pereira Lopes.

S. JOSE'

Dr. Carlos Moreira Reis.

Lourenço Justiniano de Senna.
João Lucio de Lemos Duarte.
Eugenio Alves de Souza Oliveira.

BOA VISTA

José Alfredo Serrano Travassos.
Antonio Pedro de Azevedo.
Manoel José da Luz.
Dr. João de Moraes Vieira da Cunha.
Sebastião Cerqueira de Albuquerque.

GRAÇA

Adolpho José de Oliveira Sobrinho.
Dr. Alfredo da Silva Loyo.

POÇO

Antonio Barbosa da Silva.
Anastacio Francisco Cabral.
Floriano Arthur Gonçalves Torres.
Ernesto Florentino de Barros.

VARZEA

Ricardo Carneiro de Vasconcellos.

E que nessa sessão serão julgados os seguintes réos afiançados :

José Carlos da Silva, Antonio Meira da Silva, Antonio Estevão de Lima, José Antonio dos Santos, Enno da Costa Guimarães, Manoel Pacheco da Silveira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam na sala no Tribunal do Jury á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os, e mandarem fazer as intimações as testemunhas, que se acharem em seus districtos.

Recife, .. de Maio de 1900.

Eu, Antonio Luiz de Drummond Miranda, 2.º escrivão interino do Jury o subescrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Maio de 1900

Apolices do Estado (Usinas) do valor de 1:000$000 juros de 7% ao anno a 900$000 cada uma.

Milho a 180 réis o kilo.

Farinha de mandioca á 10$500 o sacco com 42 kilos.

Na Bolsa, venderam se :

10 Apolices do Estado (Usinas).

Presidente,
Eduardo Dubeux.
Secretario,
João Carlos Pinto.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 kilos		$	a	10$200
Brancos, por 15	"	6$200	a	7$600
Someno	"	4$800	a	5$200
Mascavado	"	3$600	a	3$800
Brutos secco	"	3$200	a	3$400
Bruto mellado	"	3$000	a	3$100
Retame	"	2$700	a	2$900

Mel por p... 66$000.

Aguardente de 20 gráos a 1$200 a canada Alcool de 38 gráos a 2$500 e de 40 gráos a 2$700 a canada.

Para exportação

Algodão

Mercado em posição frouxa

Bagas de mamona de 3$000 os 15 kilos.

Caroços de algodão cotam-se a 650 os 15 kilos.

Milho—175 rs. o kilo.

Couros

Seccos salgados do norte na base de 12 kilos, nominal	a	1$450
Couros espichado do norte	a	1$450
Verdes nominaes	a	$740

Mel

Cota-se a pipa	a	100$000

Alcool

Cota-se o de 38 gráos a 290$000 e do 40 gráos a 310$000 por pipa.

Aguardente

Por pipa em cascaria commum	a	165$000
Portugueza, nominal de 170$000	a	175$000
Pelles de carneiro primeira sorte o cento nominal . . .	a	350$000
Pelles de cabra primeira sorte o cento.	a	150$000
Refugos 50$000 e cordeirinho	a	10$000
Sella e meio nominal de 8$000	a	13$000
Farinha de mandioca os 15 kilos	a	10$300
Feijão mulatinho do Estado .	a	26$000
Borracha 15 kilos conforme a qualidade de 40$000 . . .	a	75$000
Borracha de Mangaba conforme a qualidade de 40$000 .	a	75$000
Cera de carnaúba 15 kilos nominal de 20$000	a	30$000

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL
Mez de Abril

Dia 1 a 18	1 028:149$698
Idem do dia 19.	60:419$8.6
	1.084:569$526

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Maio de 1900.

O thesoureiro,
U. Cabral.
O chefe de secção.
Manoel Zeferino.

Recebedoria do Estado

Mez de Maio

Dia 1 a 18.	252:382$876
Idem de 19, diversos impostos	5:894$595
Exportação.	27:015$031
	285:292$502

Recife Drainage

Mez de Maio

Dia 1 a 18.	67:689$337
Idem de 19.	4:808$057
	72:497$394

Prefeitura Municipal

Mez de Maio

Dia 1 a 17.	49 616$318
Idem de 18.	2:541$564
	52:157$82.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 a 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 21 a 26 de Maio de 1900

Assucar refinado, kilo	$520
Assucar branco, kilo	$445
Assucar mascavado, kilo	$210
Alcool, litro	$310
Aguardente cachaça, litro	$180
Aguardente de canna, litro	$280
Algodão em rama, kilo	1$065
Algodão em caroço, kilo	$520
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	$200
Cocos com casca, cento	8$000
Cócos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$300
Couros verdes, kilo	$750
Couros espichados, kilo	1$550
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Caróço de algodão, kilo	$060
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca, litro	$125
Feijão, kilo	$230
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$200
Milho, litro	$150
Madeiras de construcção e marcenaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tóros ou páos, um	10$000
Páo d'oleo em pranchões, um	5$000
Páo Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, um	1$100
Louro em pranchões, um	6$500
Taboas de amarello, duzia	130$000
Frechaes em linhas até 5 metros, uma	9$000
Frechaes em linhas mais de 5 metros até 11, uma	25$000
Frechaes em linhas mais de 11, uma	42$000

Varas para canôas uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$550
Oleo de caróço de algodão, litro	$520
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, advalorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	1$000
Vinhos de fructas, litro	$320
Botinas até 22 centimetros de comprimento	3$000
Ditos de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$900
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	$900
Borracha de mangabeira, kilo	4$000
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$290
Sola, meio	8$000
Vinagre litro	$200
Massa de tomates, kilo	1$200

Os demais artigos de exportação não soffreram alteração alguma.

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 19 de Maio de 1900.

Assignado,
O chefe,—*José Joaquim A. de Albuquerque.*
Approvo,
Assignado.—*Mariano A. de Medeiros.*

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 18 DE MAIO DE 1900

Entraram :

20 ½ bois, pesando 3.804 kilos	
262 kilos de peixe a 100 rs.	26$200
13 compartimentos com mariscos, camarões ou carangueijos, etc. a 300 réis	3$900
61 meias columnas a 600 réis	36$600
24 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	28$800
2 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
1 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
14 cargas com fructas a 600 réis	8$400
88 cargas com farinha, milho e feijão a $500	44$000
11 compartimentos com suinos a 1$200	13$200
97 lugares a $500	48$500
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
4 compartimento com fressuras a 1$500	6$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
39 compartimentos com fazendas, miudezas, etc. a 3$000	117$000
20 compartimentos com comidas a 1$500	30$000
51 compartimentos com verdura a 600 rs.	30$600
90 compartimentos com farinha ou cereaes a... 1$000 rs.	90$000
2 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	6$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
19 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	57$000
Somma	697$380
Rendimento do dia 1 a 17	11:740$100
Total	12:437$400

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $600 a 1$400 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$400 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $800 a $900 a cuia.
Milho de $700 a $800 cuia.
Feijão de 1$800 a 1$900 a cuia.

A farinha de $800 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro de Cabanga, para o consumo publico, 81 rezes.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Maio

Metcóro, do norte, a 20.
Buffon, de New-York, a 20.
Maranhão, do norte, a 20.
Magdalena, do sul, a 21.
S. Salvador, do sul, a 21.
Clyde, da Europa, a 24.
Oropeza, da Europa, a 24.
Iberia, do sul a 26
Amazonas da Europa, a 27.
Pernambuco, do sul, a 28.
La Plata, da Europa a 31.
Argentina, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Maio

Bahia e Rio Buffon, a 20, as 4 horas.
Rio e esc. Maranhão, a 21, as 4 horas.
Southampton e esc Magdalena, a 21, as 12 h.
Rio e esc Metcóro a 22, as 4 horas.
Manáos e esc S. Salvador, a 21, as 4 hor.
B. Ayres e esc. Clyde, a 24, as 12 horas.
L. Pallice, e esc. Iberia, a 26, as 12 horas.
Montevidéo e esc. Oropeza, a 26, as 12 h.
Ceará e esc. S. Francisco, a 26, as 4 hor
Antuerpia e esc. Minho, a 28, as 4 horas.
Bahia, Rio e Santos, Amazonas, a 28, as 12 horas.
Manáos e esc. Pernambuco, a 28, as 4 h.
Montevidéo e esc. La Plata, a 31, as 12 h.
Lisbôa e Hamburgo Argentina, a 31, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW-YORK :
Barca norueguense Colowa.
DE SAINT JOHNS :
Escuna Ingleza Stalen.
DE SWANSEA :
Barca norueguense Ocean.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Rio Formoso, var. gener.
Vapor nacional Itaya, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor austriaco Orion varios generos.
Vapor inglez Scholar, varios generos.
Barca portugueza Ideadora, var. gener

FUNDEADO NO LAMARÃO

Lugar inglez Minnie, bacalhão.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000.0.0
Fundos accumulados £ 8,37...

POLHMANN & C

EDITAES

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 21 de Fevereiro de 1900.

Edital

De conformidade com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 19 do corrente convido os possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 206 de 19 de Novembro de 1896 dos valores de cincoenta e cem mil réis a virem, do dia 20 de Março proximo em diante, recolhel-as ao Thesouro e receberem em pagamento outras apolices nominativas aos valores de duzentos mil réis, quinhentos mil réis um conto de réis de juros de 7% a anno,

A contar do 1.º do citado mez de Março não serão os titulos em substituição recebidos nas Repartições Publicas e do 1.º de Julho do corrente anno em diante taes titulos não vencerão mais juros.

Os juros dos novos titulos serão contados da data da sua emissão.

O director-Geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Instrucção Publica, 11 de Maio de 1900.

Edital n.

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral a professora Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, nomeada por acto de 26 de Abril proximo findo para reger a cadeira mixta de Páo Ferrado em Leopoldina, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente Edital, para assumir o respectivo exercicio, ficando sem effeito a nomeação de Maria Digna de Albuquerque Maranhão que continua em disponibilidade.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Edital

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. Director faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo das Disposições communs as instituições de ensino superior, acha se aberta á partir da presente data e pelo prazo de 4 mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso a vaga de lente substituto da 1.ª secção, comprehendendo as seguintes materias :

1.ª cadeira do 1.º anno—Geometria analytica, Calculo differencial e integral.

1.ª cadeira do 2.º anno—Calculo das variações—Mechancica Nacional.

2.ª cadeira do 3.º anno—Mechanica applicada as machinas.

Cinematica e dynamica applicadas.

2.ª cadeira do 4.º anno Hydraulica : liquidos e gazes.

Abastecimento d'agua. Esgotos. Hydraulica agricola.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco em 7 de 1900.

O secretario
Alfredo Celso Corrêa d'Araujo.

Secretaria da Industria
1ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 31 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para a execução das seguintes obras :

Reparos da ponte da estrada de Colonia Suassuna, sobre o rio Jaboatão orçados em	4:855$076
Idem sobre o rio Muribequinha, na estrada de Muribeca	1:7...$...
Idem necessarios a escola Victoria	2:45...$075
Idem da ponte das Pastoras, em Palmares	1:133$900

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.ª As que não forem assignadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 16 de Maio de 190 .

O director,
H. Brunet.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1 de Maio de 1900.

Por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, o imposto de aferição de balanças, pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 1.º, § unico, cap. 5.º, tit. 5.º da lei n. 41, (codigo de postura).

O directer
José da Cunha Liberato de Matto

Secretaria da Instrucção Publica em 16 de Maio de 1900.

Edital n. 12

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral a professora em disponibilidade Cordolina Amelia de Moraes Almeida, nomeada por acto de 14 do corrente para reger a cadeira de ensino mixto de Páo Ferrado, em Leopoldina, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumir o respectivo exercicio, ficando sem effeito a nomeação de Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, que continua em disponibilidade.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

MUTILADO ILEGÍVEL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 7 de Maio de 1900.

Edital

CONCURSO

Em additamento ao Edital de 23 do mez proximo findo, pondo em concurso a cadeira do sexo masculino do municipio de Bôa Vista e em face da recommendação do Exm. Sr. Dr. Governador Estado de 2 do corrente, faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral, a quem interessar possa, que acha se igualmente em concurso, a cadeira do sexo masculino de Penha, no municipio de Floresta, vaga em virtude de ter sido considerada sem effeito a nomeação do professor, para ella designado, Eduardo Francisco Penna; ficando o processo da inscripção sujeito ás formalidades prescriptas pelas Instrucções de 8 de Junho de 1899, cujas disposições acham-se transcriptas naquelle Edital e o prazo de 40 dias, por elle estipulado para o acto da inscripção, prorogado por mais dez dias.

O secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Substituto Parcial em exercicio do commercio do municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que no dia 24 de Maio corrente irá em praça publica deste Juizo, depois da respectiva audiencia para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, os bens seguintes:

A casa terrea sob n. 28, sita á rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim na freguezia de São José, com 5 janellas de frente, 4 ditas, 2 portas e gradeamento de ferro com um portão ao lado do norte, e ao lado do sul 4 janellas e duas portas, de tijollo e cal e cornija, edificada em solo proprio, e dividida em sala de espera, sala de visita, sala de jantar, corredor ao centro, saleta de engommado e nove quartos, mede de largura a casa 49 palmos e 89 ditos de comprimento.

Na sala de jantar ha uma porta para uma saleta que se communica com uma puxada contigua, a qual mede de comprimento 64 palmos e 12 ditos de largura e acha-se dividida em um quarto de dispensa, cosinha, quarto para banho e dois quartos para criados.

Junto a casa ao lado do nascente, ha um terreno murado, com o portão de ferro, já referido e jardim, o quintal mede de largura 76 palmos e 91 ditos de comprimento, é todo murado, tem pequeno deposito de pedra e cal para agua e uma cocheira edificada sobre pilares de pedra e cal e varões de ferro.

Dito bem que foi avaliado por 15:000$000 vai a terceira praça por 12:15 $00 em virtude do abate legal, na execução de sentença que o Banco de Credito Real de Pernambuco move contra João Joaquim Alves de Albuquerque e sua mulher Dona Alminda Carolina de Albuquerque e será entregue o mesmo bem pelo maior lanço que fôr offerecido.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 14 de Maio de 1900.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Inspectoria Geral dn Instrucção Publica, em 16 de Abril de 1900d

Edital n. 8

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Declara a professora em disponibilidade Maria Digna de Albuquerque Maranhão, de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral, que havendo sido considerada sem effeito a nomeação da professora Candida Francisca de Menezes Moraes para a cadeira de Pão Ferrado, do municipio de Leopoldina, por acto do Governador do Estado de 5 do corrente, foi-lhe na mesma data designada a mencionada cadeira para nella ter exercicio e que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, afim de tirarem titulo e assumir o respectivo exercicio.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica, 29 de Março de 1900.

Edital n. 6

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino as professoras Francisca Xavier Cavalcante Velle e Anna Emilia de Miranda Henriques, a primeira nomeada para a cadeira mixta de Cabocio, em Petrolina e a segunda para a do sexo feminino de Aguas-Bellas que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para apostillarem seus titulos e assumirem o respectivo exercicio, ficando sem effeito as suas anteriores designações.

O secretario
Pergentino S. de Araujo G

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 24 de Março de 1900.

Edital n. 5

PRAZO DE 60 DIAS

Faço publico de ordem do Dr. Inspector Geral Interino a professora Candida Francisca de Menezes Moraes nomeada por acto de 22 do corrente para reger a cadeira de ensino mixto de Páo Ferrado em Leopoldina, que fica-lhe marcado o prazo maximo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumir o exercicio de suas funcções.

O Secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 21 de Fevereiro.

De accordo com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 17 do corrente, convido os possuidores das apolices, ao portador, dos valores de cem, duzentos e quinhentos réis, emittidas pelo Estado em virtude da lei n. 112 de 22 de Junho de 1895, a virem recolhel-as ao Thesouro até o dia 30 de Junho proximo, e receberem a respectiva importancia, certos de que desta data em diante, serão considerados de nenhum valor os titulos da referida emissão.

O director-geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Instrucção Publica em 23 de Abril de 1900.

Edital

CONCURSO

Cadeira do sexo masculino do municipio da Boa-Vista

Faço saber a que interessar possa, de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral, que, havendo vagado, em consequencia da jubilação do professor Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, a cadeira do sexo masculino do municipio da Boa-Vista, que por ella era regida nos termos do art. 16 § unico do Regulamento de 30 de Julho de 1896 e Instrucções de 8 de Junho de 1899, é posta em concurso, pelo presente a mencionada cadeira, visto acar se esgotado o numero dos professores em disponibilidade.

Os candidatos que a ella quizerem concorrer, deverão, no prazo de 40 dias, requerer sua inscripção ao Dr. Inspector Geral na fórma das citadas Instrucções cujas disposições vão abaixo transcriptas.

Instrucções de 8 de Junho de 1899

Art. 2.º Dentro do prazo acima fixado deverão os candidatos requerer ao Inspector Geral da inscripção, instruindo a petição, que lhe dirigirem, com os documentos comprobatorios dos seguintes requisitos:

I. Maioridade legal, por meio de certidão de baptismo, salvo se os candidatos forem ou tiverem sido funccionarios publicos ou apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

II. Moralidade, por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar em que resida o concurrente.

III. Isenção de culpa, por exhibição de folha corrida, excepto se juntarem attestados de procedimento civil e moral, passados pelos Concelhos Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes da localidade em que houverem residido nos seus ultimos annos, ou, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe: sendo, porém, dispensadas provadase destrequito as educandas do Collegio de Orphãos e Casa de Expostos.

IV. Capacidade profissional, pela apresentação de qualquer dos seguintes documentos:

Diploma conferido pelas Escolas Normaes e de Ensino Secundario para Senhoras ou por qualquer outro curso normal da Republica.

Titulo ou grão scientifico pelas Faculdades da Republica.

Diploma conferido pelo Instituto Benjamin Constant, Gymnasio Nacional ou qualquer estabelecimento a este equiparado.

Art. 3.º Os candidatos, que se acharem habilitados na fórma do art. antecedente, serão mandados inscrever por despacho do Inspector Geral, effectuando-se a inscripção pela sua assignatura em livro competente.

Art. 4.º Se não exhibirem nenhum dos documentos exigidos pelo art. 2.º n. 4, deverão os candidatos sujeitar-se a um exame de habilitação, o qual realisar-se-ha dentro do prazo do art. 1.º em dia previamente designado pelo Inspector Geral.

Art. 5.º O exame de habilitação terá lugar na Escola Normal, perante uma commissão presidida pelo Inspector Geral e composta de 5 membros eleitos pela Congregação daquella Escola d'entre os seus lentes os do Instituto Benjamin Constant e os professores primarios da capital.

Art. 6.º Versará o exame de habilitação sobre:

I. Calligraphia (o candidato que não tiver boa lettra será inhabilitado.)
II. Escripta corrente sob dictado.
III. Leitura expressiva de prosa e verso.
IV. Pratica das quatro operações sobre numeros inteiros e fraccionarios.
V. Conhecimento das formas geometricas.
VI. Chorographia do Estado de Pernambuco.
VII. Primeiras noções sobre a esphera celeste.
VIII. Rudimentos de desenho linear.
IX. Elementos de musica.

Art. 7.º O exame de habilitação constará de tres provas: prova escripta sobre as materias dos ns. I, II, e VIII, prova oral sobre as dos dos ns. III, VI e IX e prova pratica sobre as dos ns. IV, V e VII do art. antecedente.

O secretario
Pargentino Saraiva de A. Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador, scientifico aos Srs. contribuintes que de accordo com o § 5.º do art. 9, das disposições geraes da lei orçamentaria vigente sob n. 407 fica marcado o prazo de 30 dias contados do presente edital, para recolherem nesta repartição com a multa de 50 % os impostos abaixo declarados, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1899 a 1900.

2.ª Secção da Recebedoria em [3] de Abril de 1900.

Manoel Machado.

Classe n. 31—Lojas de calçados.

Lino Francisco das Chagas, Boa-Vista, Imperatriz 11	438$958
Paiva Ferreira & C., Santo Antonio, rua do Livramento n. 3 1.º e 2.º semestres	463$513

Classe n. 32, Lojas de Alfaiataria.

Manoel da Silveira Pinto, Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 43	151$248
Maurino Xisto, Santo Antonio rua do Duque de Caxias n. 80	151$248
Manoel Porto, Santo Antonio, rua do Marcilio Dias n. 27	151$248
Bellarmino Juvencio de Souza, Santo Antonio, Pateo do Carmo n. 6	151$248
Paulino da Silveira Pinto, Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 51	192$498
João Gomes da Silva, Boa-Vista, Imperatriz n. 32	192$498
João Fernandes Campos, Santo Antonio, travessa Duque de Caxias n. 6	192$498
Antonio José da Silva, Recife, rua do Bom Jesus n. 39, primeiro e segundo semestres	632$499
Silva Ferreira, Santo Antonio, Larangeiras n. 16	316$248

Classe n. 34—Lojas de ceras.

Herdeiros de Francisco José dos Passos Guimarães, Santo Antonio, Largo do Carmo, 28	577$500
Alves Mogardo & C., Santo Antonio, Direita 75	247$500
Carlos & C, S. José, Pateo do Terço n. 4	577$500
Maria do Carmo Pereira Macedo, Santo Antonio, Livramento n. 36	165$000
Joaquim Agripino Montarroyos Santo Antonio, Marcilio Dias n. 45	165$000

Classe n. 35—Lojas de livros e papelaria,

Frota & C, Santo Antonio, rua 15 de Novembro n. 52	330$000
Hugo & C., Santo, Antonio, 15 de Novembro n. 79	298$750
Souza Paz, Santo Antonio, 15 Novembro n. 81	247$500
Manoel José Affonso Regueira, Santo Antonio, Praça Barão de Lucena, n. 29	123$750

Classe n. 36—Lojas de pianos.

Leoncio José de Pilar, Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 32	288$750

Classe n. 37—Padarias.

João Cavalcante de Albuquerque, Poço, Monteiro n. 4A	63$624
Francisco Leoncio, Afogados, S. Miguel 19	63$624
João Baptista, Afogados, Areias,	63$624
Manoel dos Santos Barros, Boa-Vista, Visconde Goyana n. 137	63$624
Aquino & C, Graça, Campo Grande 3	95$435
Joaquim G... Varzea, S. João 2	95$435
Curado da Silva Castro, São José, Imperial	159$060
Manoel Carlos Pires, Poço Caldereiro 46	159$060
Z. Mello Fiset, Santo Antonio Barão de Victoria n. 47	254$496
Palmeira dos Santos & C, Boa-Vista, Largo do Rego n. 40	318$120

Classe n. 40—Refinarias.

Francisco José Leite, Santo Antonio, Visconde Inhauma, n. 43, 1.º e 2.º semestres	339$378
Mesquita & C, Boa-Vista, rua Conde Boa Vista n. 26	159$689
Joaquim Salgueiral & C. Santo Antonio, Marcilio Dias, n. 22 1.º e 2.º semestre	1:272$336

Classe n. 42—Typographias e Litographias.

O Estado, Santo Antonio, 15 de Novembro n. 75	315$651
Gazeta da Tarde, Santo Antonio, Duque Caxias 35	315$651
Jornal do Commercio, Santo Antonio, 15 Novembro 43	526$080
M. J. Miranda, S. José, Padre Nobrega 18 a 22	841$737
Diario de Pernambuco, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 40|42	1:147$401

Classe n. 43—Hoteis, restaurantes e casa de pasto ou pensão.

Balbina Farias, Recife, Vigario n. 7	367$719
Henrique das Neves & C, Recife Cruz, 60	367$719
Euzebio Manoel da Costa, Recife, Amorim 17	111$111
Domingos Rufino do Nascimento, Recife, Guia, 49	178$620
Ismael da Cruz Gouveia, Recife, M. Cesar 14	111$111
José Lopes de Araujo, Recife, M. Cesar 34	111$111
Manoel Aquino de Mello, Recife, Occidente 16	178$629
João de Deus, Recife, Pilar n. 2	111$111
Ernesto Vasconcellos, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 29	367$719
Monteiro & C, Santo Antonio, Largo do Rosario n. 22	274$758
Amalia Carneiro da Cunha, Santo Antonio, Duque de Caxias 68	274$758
Francisco Venancio Montenegro, Santo Antonio, Praça B. Lucena 6	223$047
Georgina da Conceição, Santo Antonio, Praça B. Lucena, n. 11	223$047
Amelia da Silva, Santo Antonio, Praça do Barão de Lucena 16	223$047
Lourenço Barbosa, Santo Antonio, travessa S. Pedro n. 8	223$047
Lima & C, Santo Antonio, travessa Queimado 1	223$047
Cunha Lins & C., Santo Antonio, Larangeiras n. 16	223$047
Angelo de Araujo, Santo Antonio, Bella n. 7	178$629
Antonio José Duarte da Costa, Santo Antonio, Trincheiras n. 43, primeiro e segundo semestres	357$258
Generoso Barbosa, Santo Antonio, Rangel n. 34	178$629
Manoel Maria do Nascimento, Santo Antonio, Barão Lucena, 2	111$111
Maria de Aquino, Santo Antonio, Fogo, 58	111$111
João Thomaz de Aquino, São José, Largo Penha 6	111$111
Zeferino da Silva Manta, São José, P. Terço, 42	111$111
F. da Silva, Boa-Vista, Imperatriz 1	111$111
Luiz Lusiciur, Boa-Vista, Imperatriz 77	274$758
Manoel Telles, Boa-Vista, Intendencia 17	111$111

Classe n. 34—Internatos e externatos.

Candido Gomes Duarte, Boa-Vista, Visconde Rio Branco 71	108$195
Dr. Antonio Joaquim Albuquerque Mello, Boa-Vista, Visconde Albuquerque n. 39	108$195
Mirtuso Rualiwson, Poço, Real n. 81	80$547
Desembargador Adelberto Figueiredo, Boa-Vista, Conde da Boa-Vista n. 153	54$097
Dr. Arthur Rabello, Santo Antonio, M. Dias 22	40$570
Dr. A. C. de Mendonça Simões Boa-Vista, V. Camaragibe n. 73	40$570
Francisco Sampaio Lins, Santo Antonio, Barão Victoria 1	40$570
João C. de Mello Cabral, São José, P. Muniz 64	29$049
Francisco das Chagas, Boa-Vista, A. Lim 30	27$049
Minervina Feitosa, Graça, Encruzilhada s|n	27$049
Joaquim P. Monteiro Pessoa, São José, Marcilio Dias n. 211	27$049

Edital

Escola de Engenharia

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Engenheiro Director faço publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 1.º de Março do corrente anno acha-se aberta nesta Secretaria a inscripção de matricula para os diversos annos do Curso, devendo ser encerrada no dia immediato ao da terminação dos exames da segunda epocha.

Para ser admittido á matricula no 1.º anno do curso, deverá o candidato dirigir requerimento ao director, declarando idade e naturalidade e ao qual juntará os seguintes documentos:

1.º—talão do pagamento da taxa de 40$000;

2.º—attestado de identidade de pessoa passado no proprio requerimento por um lente da Escola ou duas pessoas conceituadas, cujas firmas deverão ser reconhecidas;

3.º—attestado de vaccina com resultado;

4.º—certidões de approvação nos seguintes preparatorios ou documentos equivalente: portuguez, francez, inglez, ou allemão, geographia, historia Universal, historia e chorographia do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior, physica, chimica, historia natural e desenho linear e elementar; certidões que deverão ser passadas pela Instrucção Publica da Capital Federal ou pelos estabelecimentos a ella equiparados, com excepção dos exames de algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior e desenho geometrico e elementar, que serão prestados nesta Escola ou por ella acceitos depois o contracto de programmas pelos quaes ocem elles feitos em outros estabelecimentos.

Para a inscripção de matricula e qualquer dos outros annos, o requerente juntará certidão de approvação em todas as materias do anno anterior do respectivo Curso, se já não houver sido nelle matriculado e o talão de pagamento da taxa de 40$000.

certidões de approvação nos preparatorios feitos nos estabelecimentos de ensino equiparados ao Gymnasio Nacional deverão ter o visto do Fiscal do Governo a serem por elle assignados.

A inscripção póde ser feita por procuração, se o alumno tiver justo impedimento.

Secretaria da Escola de Engenharia 5 de Março de 1900.

O secretario
Alfredo C. C. de Araujo,

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Substituto Parcial do Commercio, do municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que foi declarada aberta a fallencia do negociante Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira, estabelecido com loja de louças á rua do Barão da Victoria n. 36 desta cidade, pela sentença do theor seguinte.

Sentença

Em obediencia ao respeitavel accordão de folhas 57, reformando o despacho de folhas 51 verso e 52 deixo de homologar a concordata extrajudicial, feita peloommerciante Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira com os seus credores, ... mesmo lettras devidamente protestadas.

Na forma da lei declaro aberta a fallencia do referido commerciante á datar do dia 23 de Dezembro do anno proximo passado.

Nomeio syndico os credores Manoel Colaço & C e Guimarães & Valente, que deverão ser intimados.

Publique-se esta pela imprensa, observadas as formalidades da lei, custas pela massa.

Recife 10 de Maio de 1900.—José Maria da Rocha Carvalho.

E mais se não continha em dita sentença por mim mandada cumprir pelo despacho do theor seguinte:

Despacho

Cumpra-se. Recife 10 de Maio de 1900. C. Nobre.

Convoco os credores do referido negociante para reunirem-se no dia 29 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias desta capital, afim de serem verificados os respectivos creditos e proceder-se as demais formalidades e diligencias recommendadas na Lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente, edital com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares competentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 11 dias do mez de Maio do anno de 1900.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

DECLARAÇOES

Banco de Pernambuco

(Cautelas extraviadas)

Tendo o Sr. Gaudino Ernesto de Medeiros allegado haver perdido as cautelas ns. **137, 613 e 723** representando 300 acções deste Banco, do valor nominal de duzentos mil réis, com 20 0|0 realizadas, avisa-se a quem interessar possa, que decorridos trinta dias da publicação do presente sem que appareça reclamação de terceiros, será expedido ao mesmo nova cautela em substituição daquellas que ficarão de nenhum effeito.

Recife, 5 de Maio de 1900.

O director-secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£	2:500:000
RECEITA ANNUAL	£	1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£	4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, ás taxas de premios correntes.

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Meteoro

E' esperado dos portos do norte no dia 20 do corrente, e seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no dia seguinte.

O VAPOR

S. Salvador

E' esperado dos portos do sul no dia 21 do corrente, e seguirá para os do norte no mesmo dia.

O VAPOR

Maranhão

E' esperado dos portos do norte no dia 21 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão remetttidas a 1 hora da tarde, no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Cáez da Companhia Pernambucana.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto da descarga, dentro de tres dias depois de realisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Argentina

E' esperado do sul até 31 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisbôa e Hamburgo

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
5—Rua do Bom Jesus—5
1.º andar

INDICADOR COMMERCIAL

DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Aracajú, no dia 15	
Sul até Bahia, no dia 30.	
Fernando de Noronha, do dia ...	
Rio e Santos / Pará com escala por Ceará e Camocim } Um vapor ...	Endereço Telegraphico:—Navegação—Caixa do Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Domingos de Sampaio Ferraz	... Commercio n. 16.
Lloyd Brazilheiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrita—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadôra—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 64, 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 8.
heo d Just—Casa de commissões e represtentações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. ...
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rostach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. 77
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 126.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Serraria á vapor	
José Rufino Cimaco da Silva—Serraria á vapor	Caes da Regeneração n. 21.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Lito	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	ua DCaxias n. 35bnen

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor

Amazonas

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros

N. B. Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Bom Jesus n. 5
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor

Magdalena

Commandante J. Pope

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southamptom

O paquete

Clyde

Commandante C. S. Tindall

Espera-se da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Minho

Commandante J. Thomas

E, esperado dos portos do sul até 28 do corrente, e depois da demora imprescindivel seguirá para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—N.

Norddeutscher Lloyd

O vapor

Stolberg

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Leixões, Antuerpia e Bremen

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o

CONSIGNATARIO
V. Neesen
4—Cães do Ramos—4

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

São Francisco

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até as 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— A's 11 horas do terça-feira 22, leilão de predios e terrenos na Estrada de João de Barros e ...

MUTILADO ILEGÍVEL

... e ultimo leilão

... sitio e casa de vivenda em terras proprias do becco do Pombal n. 2, uma ... e sitio grande na Estrada de João de Barros n. 11, em frente da estação do Espinheiro, pertencentes ao espolio do subdito allemão Victor Neeson.

Terça-feira 22 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pinto

Leilão

De moveis, quadros, porcellanas, crystaes, objectos de electro-plate, tapete forro de sala e mais objectos de casa de familia.

Sabbado, 26 do corrente

DIVERSOS

= AMA preciza-se ... ama para comprar e c... rua da Aurora n. 17.

— Na Soledade, rua Nunes Machado n. 66, prepara-se fiambres, bolo inglez, bolo de chocolate, bolo de rolo, pocins de muitas qualidades, tortas de queijo, mãi benta, pasteis de nata, bons boccados, pão de ló torrado, ... sortidos e tortinhas, kilo) bolo sovado grandes e pequenos, yramide com doces diversos e fios d'ovos.

Engenho

Arrenda se ou vende se o Canandubá, uma legua ao norte da estação de Jaboatão, para onde tem bôa estrada de rodagem: muito bom de agua, mattas e corrente, com extensas terras e mattas para safrejar até dous mil pães de assucar annualmente.

A tratar no mesmo engenho, ou no Hotel Commercial, rua Larga do Rozario n. 33.

✝

Maria Izabel Moreira Lemos

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Pedro Pinto de Lemos manda celebrar missas na matriz de Santo Antonio, no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua nunca esquecida esposa Maria Izabel Moreira Lemos, para cujo acto espera o comparecimento dos parentes e pessoas de sua amizade, agradecendo a todos que comparecerem.

Ao publico e as autoridades

Na noite de 17 para 18 do corrente, de 12 para 2 horas da manhã roubaram uma vacca turina com uma cria da cocheira de José Maria Alonso, com os seguintes signaes: a vacca é pequena, sem marca de ferro, com os chifres aparados, um pouco malhada de branco e preto e a bezerra da mesma côr e mais signaes. Peço providencias as autoridades do local.

Recife, 18 de Maio de 1900.

José Maria Alonso Peres

Bom negocio

Vende-se um pequeno deposito de seccos, livre e desembaraçado de qualquer onus, proprio para principiante. O pretendente com a vista verá as vantagens. Estrada do Giquiá n. 23.

Ao publico

Joaquim Martins Moreira Junior, por conveniencia propria, desta data em diante passa a assignar se Joaquim Moreira Cruz.

Recife, 17 de Maio de 1900.

Joaquim M. Moreira Cruz.

Erysipela a Capparina

E' um medicamento hoje popular e de um ... seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA
—Rua do Bom Jesus—22

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisa, bordada ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

Engenho Santa Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, ... municipio de Rio Formoso, com roda ... madeira e sarilho de ferro, moenda 40×26 pollegadas inglezas, assentamento zinco, taxas de ferro batido, quar... grande casa de engenho com 70 pa... de largura, casa de purgar com 300 fo... de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa e dous balcões sobre corrediras para seccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia para ... canadas em 12 horas, cada cuba ... canadas de garapa, casa de vivenda ... perfeito estado de conservação, uma outra ... e extensa casa para empregados, muitas outras casas para trabalhadores todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom sercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2120 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tractar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 1...

Hemorroidas

O « Anti-Hemorrhoidal Brazileiro » e a Pomada Anti-Hemorrhoidal » curam radicalmente sem precisar de operações qualquer ataque hemorrhoidal e pode se applicado as pessoas de qualquer idade em receio de causar o menor encommodo.

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA

Rua do Bom Jesus n. 22

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse do hygiene procedida no Rio de Janeiro, continua a merecer mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhia Geral Transatlantica, Companhia des Messageries Maritimes e Companhia Fraissinet & C.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:

Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida.

e outros; e a retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Ozinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

... para lubrificação. Preços se ...

VENDEM

Guimarães & Valente

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 8.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROHIQUET, ... 23, ... PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

ESTAÇÃO DE INVERNO

Sobretudos de borracha e de outros tecidos de optimas qualidades.

Grande variedade de tecidos de lã e sêda e outras fazendas de phantasia para vestidos, recebidas ultimamente de --PARIS E LONDRES--.

Sortimento permanente e dtapetes, jutas, esteiras e artigos para viagens.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

—Rua 1.° de Março—20 A

Telephone 158

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS – 14, Rua de l'Abbaye, 14 – PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de G. Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos DE L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS: Bouquet Zamora — Aurora du Bengale — Cydonia de Chine — Stephania d'Australie — Heliotrope blanc — Gardenia — Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental — Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil

GRATIS RETRATOS

Ao fim de vulgarizar os seus esplendidos Retratos ao lapis de carvão, a SOCIEDADE ARTISTICA DOS RETRATOS DE PARIS, fará á cada Leitor e Subscriptor d'este Jornal um Retrato Artistico do tamanho natural, 40 por 50 centimetros em busto e de perfeita semelhança, ABSOLUTAMENTE POR NADA, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atráz de photographie e mandar-la pelo correio juntamente com o presente annuncio, ao Senhor TANQUEREY, Director, 8, Rua St-Pétersbourg, Paris (França). Este offerecimento extraordinario não será valido senão por 20 dias, contando da data d'este Jornal e sómente por um retrato para cada familia. Como garantia da sua boa fé o Senhor TANQUEREY, se compromette formalmente pagar a quantia de MIL Francos em proveito de um Hospital d'essa cidade no caso em que a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS não fizer o dito Retrato gratuitamente no prazo d'um mez.

EPILEPSIA — HYSTERIA — CONVULSÕES — MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL

VINHO CHAPOTEAUT com PEPTONA PEPSICA — *Efficacia e Acção Rapida*

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabete, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT 8, rue Vivienne PARIS e em todas as Pharmacias

Por ser a mais pura, a PEPTONA CHAPOTEAUT é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.

A. SEGUIN
BORDEOS
Membro do Jury, Fora de Concurso.
Exposição Internacional de BORDEOS 1895

TINCTURA INSTANTANEA do Dr RICHARD'S
Processo aperfeiçoado para immediatamente tornar a dar a côr aos CABELLOS e BARBA

Venda EM todas as *PHARMACIAS PERFUMARIAS e DROGARIAS* acreditadas.

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA, CHLOROSE
curadas pelo Verdadeiro
FERRO BRAVAIS
TONICO RECONSTITUINTE
em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor

Experimentado e recomendado pelos mais Celebres Medicos ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.

Colora o sangue de novo, o reconstitue e procura con rapidez
FORÇA – VIGOR – SAUDE – BELLEZA

CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES
O FERRO BRAVAIS NÃO SE VENDE NEM EM VINHO, NEM EM ELIXIR
Em todas as Pharmacias e no Deposito central: 130, rue Lafayette, PARIS

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)
Casa unica para o
BYRRH

TYPO da GARRAFA

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dôse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON
é verdadeiramente a melhor que seja fabricada

F... odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

...-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Marca de Fabrica « White Rose ».

A LOÇÃO com QUININA de ATKINSON PARA OS CABELLOS

... o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos. ...ica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.

... — J. & E. ATKINSON, 24 Old Bond Street, LONDRES

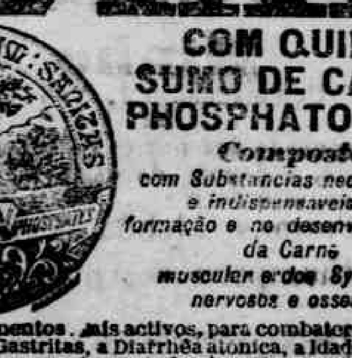
Segundo a Opinião dos Professores
BOUCHARDAT Tr. Pharm., pag. 300 — GUBLER Comm. do Codex, pag. 813 — TROUSSEAU Therapeutica, page 256 — CHARCOT Clinica da Salpetrière

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT
é um nevrosthenico e um sedativo poderoso
das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA
Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Chorée, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de PIERLOT, purgativo seguro e agradavel
LANCELOT & Cia. ... PARIS.— Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia e em todas pharm...

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico ... energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas ... de Constituição.



COM QUINA — SUMO DE CARNE — PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervoso e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Phtisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, ... as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de ... emagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos ... predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de ...*

... Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & C...

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Paris 1889.*

MUTILADO

ILEGÍVEL

MEIO DE SANEAR A AGUA

E DE SE PRESERVAR SEGURAMENTE DAS MOLESTIAS EPIDEMICAS

Todos sabem hoje em dia ... concordam em declarar que ... se communicam a maior ... epidemicas, taes como ... dysenteria, o cholera ... febre typhoide, a influenza. A agua con... tem uma infinidade de animalculos que cha... mam-se microbios e dos quaes alguns são os germens das mais perigosas doenças. Portanto, uma agua é insalubre quando contém d'esses maus microbios.

Eis porque, ha já trinta ou quarenta annos, a maior preoccupação dos edilos tem sido em canalisar para as grandes cidades aguas de fonte que, geralmente, são muito puras e não contém maus microbios; e para conseguirem este fim não hesitaram em gastar centenas de milhões.

Quando não se tem uma agua muito pura, e principalmente quando grassam epidemias em um logar, é prudente para se preservar d'ellas sanear a agua que se bebe. E'uma precaução que se deve ter tambem quando faz muito calor, occasião essa em que tanto se precisa beber, principalmente os obreiros e os agricultores. Evita-se qualquer perigo fazendo ferver a agua por espaço de alguns minutos; nem todos, porem, podem fazer ferver a agua que têm de beber, nem certificar-se se ella foi bem fervida.

O meio mais simples, mais certo e mais economico de sanear a agua consiste em deitar n'ella um pouco de alcatrão. O alcatrão é um antiseptico de primeira ordem. Mata os microbios, causa de todas as nossas molestias graves e, d'... modo nos preserva d'elles. Torna, pois ... salutar a agua que bebemos e nos ... assim das epidemias.

Como auctoridade scientifica, em appoio do que acabamos de dizer, basta citar uma muitissimo importante, que todos os medicos reconhecem. O illustre professor, Doutor Bouchardat, antigo presidente da Academia de medicina de Pariz, diz no *Annuario de therapeutica*: « O uso habitual e quotidiano do alcatrão constitue um excellente preservativo ... muitissimas molestias, principalmente ... as molestias epidemicas. »

Antigamente, punha-se alcatrão no fundo de uma garrafa, enchia-se ella d'agua que se vascolejava duas vezes no dia, durante uma semana, antes de servir-se d'ella. Como a agua não pode dissolver senão uma quantidade muitissimo fraca de alcatrão, obtinha-se com este systema um producto mui pouco activo, tendo um gosto acre e desagradavel.

Um pharmaceutico de Pariz, o snr Guyot, conseguiu, ha uns trinta annos, fazer o alcatrão soluvel em agua; graças a esta invenção, acha-se agora em todas as pharmacias, com o nome de Alcatrão Guyot, um licor mui concentrado de alcatrão, com o qual pode-se preparar instantaneamente, quando se precisa, uma agua de alcatrão mui limpida e muito efficaz.

Deita-se uma ou duas colheres, das de chá, por copo d'agua ou liquido que se costuma beber ás refeições, e obtem-se assim uma bebida muito sã, que preserva das epidemias e das molestias graves, e que cura seguramente a grippe ou influenza, as bronchites e os catarrhos.

Grande depurativo do sangue

XAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e escrobaticas ou escrofulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogoria

Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife

Pharmacia Victoria

14—RUA NOVA—14

RHEUMATISMO

ARTICULAR, AGUDO, CHRONICO

Rheumatismo muscular

Rheumatismo gottoso

Dores de cadeiras (Lumbago)

E todas as dores de caracter rheumatico são curados como o

ELIXIR ANTIRHEUMATICO

DO

DR. CONSTANTINO

O verdadeiro especifico do rheumatismo

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-Rua do Bom Jesus-22

ROUGAYROL FRERES

(Successor de A. Caors)

Preço de cada frasco.................................2$

ATKINSON'S "AOLINE"

ULTIMO PERFUME (Registrado)

"Muito Refrigerante"

SEMPRE AGRADAVEL E DELICIOSAMENTE TONICO NOS LOGARES MUITO QUENTES OU CONCORRIDOS

Verdadeiro perfume natural feito de flôres. Sem a menor preparação chimica.

"AOLINE" Perfume — Muito refrigerante. — "AOLINE" sabonete para constituição do corpo.

"AOLINE" Créme de Toucador — para a pelle. — "AOLINE" Almofadinhas para Lenços, Luvas, etc.

"AOLINE" pó de Toilette — Dá um colorido admiravel ao corpo.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

J. & E. ATKINSON, Limited. Old Bond Street Londres. Inventores do celebre Perfume "WHITE ROSE"

Por *sua notavel concentração das plantas as mais uteis e as mais salutarias, a*

AGUA

DOS

CARMELITAS

BOYER

obra de um modo prompto e absoluto nos casos de Ataques de Nervos, Apoplexia, Paralysia, *os* Vertigens, *as* Syncopes, *as* Indigestões; *nos tempos de* Epidemia, Dysenteria, Cholera-Morbo, Febres, etc.

Uma pequena colherada pura ou sobre um pedaço de assucar.

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da

AGUA

DE

MELISSE dos CARMELITAS

creou,

EXIGIR

a Firma

BOYER

Á AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

E verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL

E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.

A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS

INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.

Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.

Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24 Old Bond Street, Londres.

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, nem caustico, *nem irritante*: acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa: supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recaída, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo. Fazer uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-iodurado **DUPERRON**

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phᶜᵒ de 1ª cl. 3ᵐᵉ, rue des Rosiers, PARIS

Deposito em Pernambuco: DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

Apparelhos Gazogeneos Continuos

DE **MONDOLLOT**

PARA A FABRICA INDUSTRIAL DAS AGUAS GAZOSAS

Empregados com grande successo na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris* e a bordo dos paquetes da *companhia geral transatlantica*, etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a terceira do acido, a depuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, garrafão de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.

MONDOLLOT

72, rue du Château-d'Eau, Paris

Remessa do Catalogo á pedido franqueado

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

AVISO ÁS SENHORAS.

O APIOL DOS DRS JORET E HOMOLLE

CURA AS DÔRES, OS ATRASOS A SUPPRESSÃO DAS REGRAS

Deposito geral, Phᶜⁱᵃ BRIANT 150 R. Rivoli PARIS

E EM TODAS PHᶜᴬˢ E DROGᴬˢ

MORRHUOL

de **CHAPOTEAUT**

Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando **25 vezes** o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas **Bronchites, Constipações, Catarrhos, e Molestias do peito** no começo. Modifica promptamente a constituição das **Creanças debeis, lymphaticas**, sujeitas á constipações frequentes.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias

GRANDE PREMIO *Exposição Internacional, Lyão 1894.* — FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. *Exposição Internacional, Bordeos 1895.*

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DOS

DENTIFRICIOS

Elixir, Pós e Massa

dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**

da **Abbadia de Soulac**

Dom MAGUELONNE, Prior

Inventado em **1373** pelo Prior P. BOURSAUD

Venda por atacado: **SEGUIN**, BORDEOS

CASA FUNDADA EM 1807

VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.

CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.

EXIGIR a FIRMA do PRIOR *Dom Maguelonne*

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. — Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS do Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

Oleo de Figado de Bacalhao

DO DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO

ESCROFULAS — LYMPHATISMO

ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dʳ DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem mão gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

ELIXIR ESTOMACAL

DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia. **Cura** o Enjôo. Ajuda a digestão, ábre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Phᶜⁱᵃ SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Depositarios em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Fundição Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'agua.

Taixas, fundidas e batidas

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa trabalhos, offerecendo aos seos numerosos freguezes os seos serviços, com a maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe de material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercaderias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir d'Europa qualquer machinismo por emcommenda mediante uma rasoavel commissão.

PAPIER AMBRE

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL

não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cie PARIS

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO

França — Paris, Tribunal ... [illegible]

PAPIER FRANÇOIS ... LE METROPOLITA ...

AVISO. — ... expedido dos portos de Antuerpia ...

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações malsãs, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA pelas **CAPSULAS** de **EUCALYPTINA LEBRUN**

AO GUAIACOL IODOFORMADO

Numerosos certidões de Medicos de França acompanham cada frasco

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, Faub. Montmartre, Paris. — Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cº.

CURA CERTA

das *MOLESTIAS NERVOSAS* pelo

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria, Chorea, Hystero-Epilepsia, Molestias do Cerebro e do Espinhaço, Diabete assucarado — *Convulsões, Vertigens, Crises nervosas, Enxaquecas, Tonteiras, Congestões cerebraes, Insomnia, Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer **Boa Cosinha** é preciso **Boa Manteiga**

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

PERFUMARIA BALSAMIALE

LOÇÃO BALSAMIALE

SABONETE BALSAMIALE

Delettrez

15, RUE ROYALE PARIS

AGUA LENITIVA BALSAMIALE

PÓ DE ARROZ BALSAMIALE

Ultima Creação LE MENUET, VIOLETTE CÉLESTE, CHYPRE ROYAL

PEAU D'ESPAGNE ROYALE, AMARYLLIS DU JAPON, TZINNIA, Verdadeira Agua de Colonia Russa

NOVOS EXTRACTOS FINOS

para lenço

RIGAUD & C

VIOLETA BRANCA

PERFUMES DE BIRMANIA

LOUIS ...

GRACIOSA ...

LILAS DE PERSIA

Sabonetes e Pó d'Arroz com ...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO   ILEGÍVEL   MUTILADO

ALBUM DO DOMINGO

A NAU

Achei-me um dia sobre o verde oceano, sem mastros, sem velame, sem maruja. Em torno a mim varias e differentes naus fluctuavam, eu, presa a uma boia, sacudia-me com o balanço que as ondas faziam.

Trabalhadores invadiram-me. Dia e noite o martello batia; construiam no meu bojo varios compartimentos, dividiram-me, depois fincaram no meu peito mastros enormes, especies de cruzeiros; pintaram-me, fizeram-me garrida e a pouco e pouco fui me sentindo afundar nas aguas calmas.

Um dia, pela manhã, homens armaram-me; abriram pannos em todas as vergas, teceram teias negras de cabos e correntes e subito um tropel de marinheiros invadio-me e ouvi então, pela primeira vez, a canção da saudade.

Era forte e formosa—tinha dentes de aço e o echo retumbante da minha voz era repetido pelos ares longa e demoradamente—meu grito matava, meu halito era de fumo espesso.

⁂

Uma madrugada senti que alguma coisa me repellia—eu tinha as velas pandas e lentamente fui singrando o mar pacifico, sereno e remansado.

Dentro de mim palpitava com um constante tan-tan meu formidavel coração de ferro.

∴

Que bello dia da partida!

Passei por entre alas de outras naus, orgulhosa como uma rainha e fui me fazendo no largo. Ao cahir da noite densa achei-me entre estrellas e aguas revoltas. O oceano já não era o mesmo. Ondas cuspiam-me, ventos insultavam-me; a maruja, na faina, não parava e achei-me só, completamente só, na soledade tristissima de um mar tempestuoso.

De vez em vez uma ilha apparencia, porém, o vento inchando as velas e um relogio que os homens consultavam faziam-me torcer involuntariamente o rumo. Ando no mar ha muito tempo velejando, velejando sempre, ancorando um dia n'um porto bonançoso, surgindo as vezes em terriveis barras—entretanto a agulha sempre a mostrar o norte e a voz do commandante sempre—avante!

Tempestades me têm desmantellado ventos passam por mim rasgando as velas, morrem marujos de fadiga, outros deixam-n'os ficar na esteira branca que vou deixando no caminho verde. Não sei para onde sigo...

Avante! Avante sempre!

Mal saio de um porto outro procura o e ninguem mais pensa em mim. Buscam-me as tempestades e, ás vezes, tendo visto andando sinto saudade d'aquelle mar quieto e tão verde onde vivi durante tanto tempo armando-me para tão longa travessia.

E não poder tornar á quilha desarmada, pensando o que pensava:—que o oceano era como a mansa bahia onde me fiz tão forte e que as tempestades eram feitas com as brisas que me balançavam.

Hoje, que sou? pobre nau carregada—deixando mortos pelo caminho e tomando em cada porto um fardo novo e sempre a caminhar, velas ao vento, para o norte fatal de onde nenhuma embarcação voltou jamais.

∴

Como a náo da ballada eu tambem cheio de aspirações, com as velas da esperança cheias depois de me julgar bastante forte, fiz-me attrevidamente ao largo.

Frisos do oceano do carinho, como vos transformastes em vagalhões de males!

Crenças, marujas d'alma, como vos deixamos ficar na esteira de lagrimas—unico rastro da nossa rapida passagem!

Portos da phantasia, porque nos carregais a alma de illusões para que, na hora da tempestade, alijemol-as todas no vertice das falsidades e dos desenganos!

Sigo tambem o rumo fatal—o norte é o meu termo. O norte, o eterno paiz onde a esperança não desabrocha auroras, onde não ha sonhos, onde não ha beijos; o eterno paiz da sombra, silencioso e opaco, onde, em compensação, ninguem mais soffre.

E' para lá que caminho e por esse mar de procella, batido pelas tempestades de todas as agonias e de todas as desesperanças.

COELHO NETTO.

BORBOLETAS

Pallido, sereno, arrimado n'um baculo seboso, o pobre centenario das maguas, eu via, com a cabeça baixa descendo vagarosamente a encosta da montanha de pedras, em procura da caverna humida—a sua habitação sombria... [illegible]

Já [illegible] de sua vida em degredo e exa[illegible] [illegible]ção mysteriosa e variada de [illegible] encerrava [illegible] gruta tranquilla. Um dia encontrei-o sentado á porta, pallido e sereno como sempre, olhando, nostalgicamente, o ocaso rubro pelos ultimos beijos do sol morbido e triste. Cantava uma ballada sonora que a principio assemelhava-se a um murmurio leve de vaga, depois ia a voz crescendo como um gemido vibrante de dor, depois cahindo, cahindo plangente, dolorosa como um cicio doce de folhas agitadas, como as derradeiras notas cahidas de uma musica, funerea de labios que cantam a luz silente dos luares os beijos da saudade. Fallei-lhe, pedi-lhe que me mostrasse a collecção de borboletas e elle cabisbaixo, cantando as ultimas notas de sua canção dorida, convidou-me a entrar.

Doiravam as paredes de pedra da gruta do centenario das maguas os raios enfraquecidos do sol no poente.

—E' esta a minha habitação, fallou-me, é aqui que se encarcera todo o mysterio da minha existencia. E abrindo um estojo de madeira, disse-me pausadamente:

"Eis aqui a collecção de borboletas tão fallada: Esta é a Gloria, encontrei-a na floresta do meu pensamento; aqui tem a Lucta: colhi-a quando percorria a estrada da Gloria; vêde, esta é o Amor—recebi-a ao primeiro passo da minha vida; vêde ainda, é o Desejo: encontrei-a com o Amor; olhai, é o beijo: nasceu do Amor e cresceu com o Desejo; fitai agora, é a Esperança.

Era doce como o vagido das rolas, verde como as campinas e hoje está morta soluça no tumulo: examinai bem, é a Saudade. As outras estão mortas mas ella ainda vive, seu coração ainda treme. Vêde seus olhos estão ensanguentados, são lagrimas, lagrimas de dor

Amou uma camelia que desbrochara na tarde primeira da primavera, deu-lhe toda a força do sentimento de sua alma, mas quando ia beber a delicia desejada do primeiro beijo, um vento forte sacudio a camelia para longe, enterrou-a na areia branca dos campos. Chorando o seu destino pelas estradas da existencia, pedindo sempre o tumulo, nunca poude morrer. A saudade não morre!

Ella é como a flor que ainda mesmo murcha trescala perfumes. Nasceu com o beijo, mas é mais divina do que elle, porque do beijo veio o peccado e d'ella brotou a lagrima. Maria no Calvario chorando Jesus banhava-se de dor, porque a dor é filha da saudade.

Ella nunca terá um fim, porque é noiva do passado e para este nunca houve diluvio. A saudade é immortal! Reparai a borboleta, está viva, está viva!

Amei tambem, mas hoje vivo da lembrança do passado da recordação dos tempos, idos... e emfim eu vivo da saudade..

E fallando chorosamente:

—A saudade não morre!

Reparai a borboleta, reparai a borboleta!

Recife, 1900.

VIRIATO CORRÊA.

QUADRAS

Pela estrada da vida vais cantando
E eu vou cantando pela estrada em flor,
Arias de amor tu segues modulando
E eu sigo modulando arias de amor.

A primavera ri no teu semblante,
No meu semblante a Primavera ri;
Nenhuma dor soffreste cruciante,
Nenhuma dor cruciante padeci.

Passo-te o braço em torno do pescoço
Do meu pescoço em torno o braço lanças,
Teu coração, meu coração de moço
Vivem de amor e vivem de esperanças.

Eu, dedilhando a lyra e dedilhando
Tu a lyra, em bonissimos harpejos;
O tempo por meus beijos vais contando
E eu vou contando o tempo por teus beijos.

Sombra fiel, teu busto airoso sigo;
Como a sombra, tu segues os meus passos;
Tu bemdizes a Deus e a Deus bemdigo
De joelhos ante a cruz dos teus dois braços.

Ri a vida por nós; vamos cantando,
Enlaçados assim na estrada em flor;
Arias de amor tu segues modulando
E eu sigo modulando arias de amor.

ED. REGO.

O SABIÁ

D. Jacintha tem a mania da avicultura. Mandou fazer um viveiro, que lhe toma todo o quintal, e passa horas esquecidas a contemplar aquella obra, com a mesma curiosidade que aos archeologos desperta um monumento antigo.

Encontrei-a um dia no seu extase habitual e não pude esquivar-me ao desejo de interpellal-a.

—E' curioso, minha senhora, o seu deserto de arame...

—Deserto, sim, porque ainda não consegui uns exemplares, que me prometteram, de passaros muito raros. Quando mandei fazer o viveiro, estavam a bordo de um paquete, que vinha do norte, nada menos de setenta cabeças, que me enviava a baroneza de Catuti...

—E fugiram, não é verdade?

—Morreram.

—Logo todas as cabeças? Não aproveitaram ao menos os corpos?

—O paquete naufragou e tudo quanto era carga ficou boiando sobre as ondas!

—Pobres passaros! Não somos nada n'este mundo!

—Ah! mas agora a baroneza, que é uma excellente camarada de infancia, vai mandar-me uma soberba variedade de canarios, pintasilgos, bicos de lacre, melros, periquitos e cardeaes, rolas uma infinidade de familias, em summa.

—Se o paquete naufragar?

—Deito fogo ao viveiro, porque então é elle a minha aza negra.

—Pretende multiplicar as familias?

—As familias, não; mas a quantidade de exemplares das mesmas familias. E a proposito: o senhor não conhece o Sr. Henrique, um negociante de aves que tem o estabelecimento á entrada da praça do Mercado?

—Conheço. Por signal que já lhe comprei alguns ovos de avestruz, para presentear uma avilcutora paulista.

—Pois sempre que passo alli caem-me os olhos por um sabiá, que delicia a audição! Se o senhor conseguisse adquiril-o por baixo preço..

—Esteja tranquilla: amanhã mesmo vou tratar do negocio.

—Não se esquece?

—Dou-lhe a minha palavra, que não.

—Muito obrigada

No dia seguinte, fui, effectivamente á casa indicada por D. Jacintha, e o primeiro passaro que me prendeu a attenção foi um bello sabiá, que estava em uma gaiola de bambú.

—O' meu amigo, quanto me custa isto?

—Vinte mil réis.

—E' o menor preço?

—Nem um vintem menos.

—Bem. Aqui está o dinheiro e mais mil réis para o carreto: faça-me o favor de mandar leval-o a esta senhora.

E indiquei a residencia de D. Jacintha.

Estava desempenhada a missão.

Alguns dias depois, volto á casa de D. Jacintha. Estava furiosa!

—O senhor foi enganado: o sabiá não dá uma nota! Nunca vi passaro mais estupido!

—Oh!

—E' o que lhe digo! O maldito leva a comer laranja e banana e a pular e a cuspir... que é um nojo!

—E se o trocassemos por outro?

—E' o unico partido que temos a tomar. Olhe, amanhã eu vou á praça e levo o sabiá. Se o senhor quizer fazer o favor de estar lá ás 7 horas da manhã..

—Porque não? Póde contar com a minha pontualidade

A' hora aprazada lá estava eu, com effeito, e D. Jacintha não se fez esperar muito.

—Meu amigo, comecei eu, dirigindo-me ao dono da casa, este sabiá é mudo e eu vinha pedir-lhe a fineza de trocal-o por outro.

—Vem em má occasião... Tenho apenas mais um, mas...

—Canta menos ainda, não é verdade?

—Nada, não é isso!

—Já sei, é mais caro, atalhou D. Jacintha.

—Tambem não, minha senhora: custa o mesmo preço, canta desesperadamente... olhe, lá está elle a cantar! Nem de proposito... Ouvem bem?

—Perfeitamente affirmou D. Jacintha: era esta a voz que me deliciava todas as vezes que eu passava por aqui!

—Pois, minha senhora V. Exc. faz uma bella acquisição, porque não ha dois sabiás com o mesmo canto; mas... não a quero enganar: elle tem uma perna quebrada.

—Que pena! Sou muito infeliz!

—Não lhe serve? interroguei eu, morto por safar-me.

E D. Jacintha, muito contrariada, quasi a chorar respondeu-me negativamente.

N'esse momento o dono da casa adiantou-se e ponderou mui fleugmaticamente:

—Julguei que V. Exc. quizesse sabiá para cantar; vejo, porém, que me enganei e deixe agora assegurar-lhe, minha senhora, que perde o seu tempo em procurar o que deseja; não ha sabiás que saibam dansar!

PAULO TIRAPÉ.

NOIVOS

Ao José Roque.

Ser noivo é ser ditoso: tu me dizes
Convicto; porém sem te lembrares
Que ha noivos, como [illegible] juntos, felizes...
E ha noivos separados pelos mares.

Se tens, para que as maguas amenizes,
De tua noiva lucidos olhares,
Quantos existem, noivos infelizes,
Abrigados á sombra dos pezares!

Vives sempre de olhares e de risos!
Eu, soffrendo d'ausencia as crueldades,
Tendo ás vezes momentos indecisos..

Que differença agora entre deidades!...
A tua noiva vive de sorrisos,
A minha noiva—morre de saudades.

ANTONIO SOARES.

ADAGIOS

XVI

Tanto era alta, quanto obesa
A Benta, mulher do Antão:
Um monstro da natureza...
Parecia um fragatão!

De bocca aberta ella andava,
Muito offegante e cançada...
Andava sempre suada
E dizem que *tresandava*...

Um dia, (oh dia infeliz!)
Descendo uma escada a Benta,
Cái por cima do nariz..

A venta a Benta rebenta
E não morreu por um triz!...

Grande não, grande tormenta...

OLYMPIO BONALD.

EXCENTRICA

Os ultimos accordes da *Sui flutti azzurri*, a magica melodia de Dallanoce adejavam ainda n'aquelle ambiente morno por um bello dia de sol, quando Frederika recostada na sua ottomana, deixava de ler a ultima pagina de Anselmo Ribas.

Lá fóra no jardim as brisas murmuravam na folhagem dos arbustos e a luz do sol coando-se pelas ramagens das grandes arvores, estirara-se preguiçosamente sobre as alfombras verdecentes.

No salãosinho de Frederika illuminado por innumeras vidraças multicôres, com seus bellos tapetes da Persia, authenticos, notava-se esse cunho especial dos caprichos de mulher romantica.

E quem diria que o não era? Frederika era a ultima palavra da mulher moderna, ou ainda melhor, da mulher do futuro,—romantica, extravagante, livre e mil causas de pôr ás tontas um cerebro pensante.

Apaixonada até a medula por todos os generos do Sport, ella tinha as vezes phantazias inquietadoras. Um passeio á cavallo ao bosque pela manhã, um dueto amoroso com um seu pseudo-primo, acompanhado n'um magnifico piano de Pleyel, era causas tão futeis que não valia á pena levar em conta. Effectivamente ella com sua bella voz de soprano, tinha as vezes arrebatamentos extraordinarios, á par do primo, um tenor que faria fortuna.

N'esse dia Frederika tinha renunciado ao passeio, e encerrara-se, preoccupada, no seu salãosinho aristocratico, em companhia do seu *Fideau*, um affoito cãosito felpudo.

Não sei mesmo comprehender esse amor particular que teem todas as mulheres para com os cãesitos: talvez mais tarde algum philosopho decifre essa charada.

Havia seguramente meia hora que Frederika lá estava no seu salãosinho lendo o ultimo livro de Ribas para matar o tempo. A sua permancia alli tinha alguma importancia, porque havia alguns dias, recebera uma carta do primo, um *loróta* de primeira agua.

Aquelle *dolce far niente* não podia prolongar-se mais, porque o somno veio-lhe pouco a pouco cerrando-lhe seus bellos olhos, encimados por umas sobrancelhas pretas como duas azas de andorinha, na phrase de um poeta chinez.

Mas, quando tudo ia silenciando alguem assomou o lumiar do salãosinho e bateu na vidraça. Isto bastou para que o imprudente cãosito se apoderasse de uma ira ocor e começasse a ladrar furiosamente.

Fredericka levantou-se assustada e por instincto natural, olhou para a porta.

Lá estava atraz da vidraça o seu pseudo-primo, de monoculo e um sorriso petulante nos labios.

Tornou a bater com uma tabinha na vidraça.

—Que formidavel susto, minha prima!

—Serio?—disse ella abrindo surrateiramente a porta e olhando para o impertinente cãosinho, com um gesto authoritario, accrescentou:

—Para traz imprudente!

O pobre animal obedeceu cabisbaixo e retirou-se grunhindo, com cada olhares de vingança que mettiam receio.

O pseudo primo estava offegante, e não sabia como principiasse o labyrintho da *phraseologia* para entrar no assumpto da sua carta, tal era a emoção.

O incidente do cãosito, aproveitou-lhe.

—Mas que excentricidade minha prima, esse maldito animal denunciar-nos assim...

—Julga que é isto extraordinario?

—Perfeitamente, isto é excentrico!..

Frederika deixou-se cahir na ottomana á rir.

O pseudo primo começou a inquietar-se. "Estará doida" conjecturava.

Perdoo-lhe meu primo, a sua ingenuidade.

—..?

—Pois, ainda ignora que nós outras somos todas excentricas?

E ria a bom rir.

IVAN KAPSCHAK.

POMBO CORREIO

A. A.—A sua poesia *Coitada!* é talvez tão digna de compaixão quanto a sua bem amada, aquella a quem o amiguinho *amou qual nunca mais se ama no seu peito á cuja sombra (?) a luz do dia se expande!*

Com effeito! E o que nos torna casmurros e nos indigna francamente é a pobreza do nosso intellecto que não nos permitte acompanhal-o n'esses vôos de Icaro onde nós outros pobres mortaes! não poderemos ascender.

Certamente! como acompanhal-o *apela amplidão em fóra, junto á sua ninhada azul de... pintainho—perdão! de esplendidas chimeras! - essa surprehendente ninhada que impavida transpõe a* THÊA DAS ESPHERAS! ?»

Ai, carissimo senhor! quem somos nós para tantas honras!

Quando muito poderemos aconselhal-o o que certamente o compensa, porque se o senhor pedio-nos a publicação dos versos e não o podemos attender, damos lhe generosamente o que não nos pede, o que é a prova mais segura de nossa amisade..

"Agora, que fazer?...—S'alguma alma fe-(rina
Me aconselhar a mais original vingança
Contra aquella que amei, eu dir-lhe-ei: des-(cança?
A vingança me dóe; já basta ver-lhe a rui-(na!"

De pleno accordo com o amigo, achamos realmente que a sua amada não vale nem o seu amor nem os versos que fez com tanto trabalho, queimando as pestanas á luz.

Effectivamente diante das *ruinas* de sua querida, ainda o senhor tem coragem de queimar-lhe o incenso de seus versos?

Se ella esta *arruinada*, deixal-a, homem! E' antes um socego para o senhor, não estar condemnado ao supplicio de casar-se com semelhante carcassa.

Pobre senhora, realmente, bem mais digna de compaixão que de versos!

∴

A. O. M.—(*Serinhaem.*) Não imagina o Exm. amigo que desgraça nos ia succedendo com aquella celebre versão que nos mandou e que tivemos o infortunio de ler.

Versos em francez, olá! e escriptos ahi no seu Serinhaem, olá! Póde imaginar o nosso alegrão, ao obter esse precioso poeta que nos viesse illustrar na lingua em que se escreveu a *Legenda dos Seculos!*

E lançamo-nos á leitura, com unhas e dentes—unhas e dentes é um modo de dizer—lançamo-nos prelibando desde logo a suavidade d'esse goso espiritual que Serinhaem nos mandava, entre os pipilos de sua passarinhada e a prosa da botica em que certamente o Sr. Vigario vai fallar da vida alheia.

E Serinhaem, por um momento, bailou-nos na imaginação, entre um phantastico sonho, trazendo-nos esse poeta coroado da aureola soberba dos seus poentes de fogo, traduzindo na lyra o canto dos seus passarinhos predilectos.

Mas como são fallases as promessas d'este mundo! Os seus versos longe de fallar das serenas coisas bucolicas de sua terra abriram-se, estenderam-se-nos, diante dos olhos, n'um francez de arrepiar cabellos—o Olympio, que é professor de francez teve uma syncope!—aos palmos, aos metros, aos kilometros, ás leguas!

E ficamos doidos, cançados, estropiados, com todos os primeiros symptomas dos cardiacos!

Imagine o Exm. amigo que ha na sua poesia, versos de 10, 15 e 20 syllabas—versos que nenhum christão recitaria de um folego sem uma apoplexia.

Ah, Serinhaem! não nos mandes outro poeta! Outro que nos batesse á porta nos liquidaria de vez!

MACARIO, o *Secretario*.

NOSTALGIA INFANTIL

—Tinha sempre uma doce melodia
Para soltar quando nascia a aurora
Essa avezinha—a placida alegria
Dos dias infantis que esta alma chora.

Cedo acordava, e transportada ouvia
Das matinaes canções a mais sonora,
E cantava tambem porque sentia
Uma delicia que não sinto agora.

Faltou duas manhãs e duas mais...
E outras muitas faltou. Nos laranjaes
Deixei de ouvir-lhe a voz grata e saudosa.—

A loura assim fallou: em suas faces
Rolaram duas lagrimas fugaces
Qual dois crystaes nas folhas de uma rosa.

Recife, 1900.

JOSÉ VIEIRA.

OS NOVOS

DESPRÊSO Á VIDA

(DECIF. DE UM LOGOGRIPHO)

Nas magestosas margens de um lago soberbissimo, coberto de flores transparentes, bellas, vê-se reclinada sobre um chão bordado de espêssa e macia relva, despresada e triste, uma Virgem Meiga, de lindas faces nacaradas.

A brisa, que passa meigamente, roça lhe as faces aonde deixa um osculo divino.

A' ramagem encantadora de uma ingázeira soltam trinados monótonos aves innocentes, ao despedirem-se do dia.

E ella, scismadora e triste, entretem-se olhando a pequenina onda que formam as folhas que saltitante passarinho atirou á tona d'agua...

A tarde prazenteira e ao mesmo tempo formosa vai morrendo, n'um morrer merencorio e enlevador..

O ultimo raio do sol beija a superficie calma do rio; e a magua punge-lhe no peito, como sonhos de amór em noites de luar.

A Virgem terna, ergue a fronte delicada:—as flores em redor, exalam odorificos arômas; as aves gorgeiam tristemente, como que compartilhando a magua innocente da Virgem soffredora; e as aguas deslisam sobre as pedras immensas, monotonamente tristes...

Não se contem a Virgem e, soluçando, entre-abre os rubros labios n'uma prece á Deus, pedindo a morte, porque sente desprêso pela vida!...

Recife—1900.

MANOEL DA CUNHA MATTOS.

DISTANTE

A' Manoel Arão

Oh! tão longe de ti!... Que dôr immensa
Me vae n'alma dorida e amargurada!
Aqui stou n'um degredo... onde a sentença
Do crime de te amar me foi lavrada!

Tão só!... sem poder ver-te... tão distante!..
Tão só!... triste verdade que ao lembral-a
No peito, o coração ferido.. estala
Em horrenda agonia, estribuchante!...

Sem ti, sem teu olhar, sem teus encantos.
Não preciso de vida; antes a morte!
Antes a morte que viver de prantos!

Mas não... devo viver... terna Maria,
Inda posso te ver, mudando a sorte,
Em teus braços morrer, saudando o dia!...

Recife, 1900

SIMÃO D'ARMADA.

Uma mulher ciumenta, sabendo que o namorado tinha outros amores, escreveu-lhe:

—Só me resta uma pena: é que não te possa escrever com um cacete, e que tu, infame, não leias esta minha carta com o lombo.

M. de Vandreuil dizia do auctor do "Mariage de Figaro";

—Aquelle homem é como a pederneira. Quanto mais se lhe bate, mais faiscas dei[illegible]

FO[illegible] UM

[illegible]

DRAMA DO ODIO

(EM 3 ACTOS)

TERCEIRO ACTO

SCENA VII

OS MESMOS DA SCENA ANTERIOR

(Continuação)

MAGDALENA

Agradecendo o bondoso brinde que os meus amigos acabam de levantar-me pelo orgão do Sr. Tavares, eu aproveito a occasião para retribuindo-o, declarar-lhes o motivo d'esta pequena festa intima áquelles que tão generosamente me tem engrandecido e honrado com o seu apoio moral. O meu intuito em reunil-os, foi para apresentar-lhes hoje as minhas despedidas. Dentro de dous dias deixarei saudosa e reconhecida estas hospitaleiras plagas. Eu me despeço, pois, de vós outros e bebo a vossa saúde. (*As taças tocam a de Magdalena*).

CONSELHEIRO

(*A' parte*) E esta! no começo do meu idyllio. Ah! estou tristissimo!

TAVARES

Não nos dirá o motivo de uma resolução assim inesperada?

MAGDALENA

Peço-lhes permissão para calar esse motivo. (*Pausa*).

TAVARES

Bem, meus senhores; depois de tão desoladora nova, que ninguem de certo esperava, já não ha animação possivel, em volta d'esta mesa. Convido-os a espairecermos um pouco lá, por fóra, onde tomaremos melhor o café. (*Todos levantam-se da mesa*).

MAGDALENA

Mas não entristeçam assim com a noticia. Eu tenho fé que hei de voltar breve.

CONSELHEIRO

Quem nos dera! Ah! estou tristissimo!

TAVARES

Vamos, meus senhores.

MAGDALENA

Queiram aguardar-me um instante no salão.

AUTRAN

(*Sahindo*)

Ella foi-se e com ella foi minh'alma
N'aza veloz da brisa sussurrante...

CONSELHEIRO

Estou tristissimo! (*Todos sahem, menos Magdalena*).

—

SCENA VIII

MAGDALENA [*só*]

E' preciso que eu me vá para sempre... E' preciso evital-o... Sinto que vou apaixonar-me por elle, que tanto soube comprehender-me. (*Pausa*) Tenho febre ah! muita febre... Sinto a cabeça andar-me á roda, e uma agonia infinita no coração. Ah! (*Dobra a cabeça entre as mãos, n'um accesso de tosse; leva o lenço a bocca e retira-o apos o accesso, contemplando-o*). Sangue! Ah! isto vai tocar ao seu fim. Ah! tem sido tão longa essa espinhosa travessia cheia de urzes; que a paz do ultimo somno se me abre, como um seio materno para esconder-me afinal dos olhos do mundo e furtar-me ao espectaculo de sua miseria. Cheguei afinal ao cimo do meu Calvario, e a propria energia do meu odio sente-se abalada diante de um sentimento de gratidão e amor. Está finda a minha missão desoladora e inutil. Morte! Sejas tu a resurreição de uma nova aurora, o berço de uma desconhecida existencia, o desdobramento de um continuado somno; ou sejas a paz infindavel, o aniquilamento de todas as ambições,—desejo-te e espero-te para comtigo adormecer afinal no somno infindo, arrancando com o ultimo grito dilacerante, do desespero, as garras aduncas que o odio, como animal bravio, enterrou no fundo do meu coração. Abre-me os braços, compassiva e bôa, adormece a lucta d'este pobre coração revoltado, unge-me a alma com a suprema ternura que o mundo regeitou-me, cerra-me lentamente os olhos com o teu beijo algido e doce, para que elles não vejam mais a miseria do mundo; abriga-me na tua sombra infinita para que, por fim, eu descance no teu seio frigido ás tempestades da vida. Morte! tu deves ser o esquecimento supremo, para que sejas o supremo bem! Só tu és a solução final de todas as luctas do meu pobre coração. [*Sobrevem novo accesso de tosse; deixa cahir o lenço*].

—

SCENA IX

MAGDALENA E ABELARDO

ABELARDO

(*Surprehende o accesso de tosse e apanha o lenço que Magdalena deixara cahir e contempla-o.*) Magdalena, porque se mata assim? Porque esse suicidio lento?

MAGDALENA

Não é nada, meu amigo, não é nada... Foi um ligeiro accesso que ha de passar... Tenho isso, ás vezes.

ABELARDO

Não me illudas. (*Apresentando o lenço*). Eu bem vejo aqui a triste verdade!

MAGDALENA

Não! eu agradeço-lhe, oh! de todo o meu coração o seu interesse e a sua piedade. Mas affirmo-lhe que não é nada.

ABELARDO

Ah! não m'o negues! Eu leio na tua physionomia como n'um livro aberto. Abre-me por fim o teu coração como a um amigo, como se fallasses com o teu proprio Deus. Eu sei que te matas, sim, voluntariamente, porque n'essa vida ruidosa, e apparente felicidade que levas, não tens força bastante para resistir aos teus desenganos...

MAGDALENA

Pois bem! quer que lh'o diga? E' essa a verdade. Tenho insultado demais o mundo... Sinto-me cansada e desfallecida. Aspiro o descanso infindo, o somno de que não se acorda. Já não desejo mais nada... nada... A hediondez do mundo me aterra, a chaga da sociedade assombra-me e gela-me de horror e tedio, de nojo e repulsão.. Era preciso uma alma de bronze para resistir mais.

ABELARDO

E porque se vai embora? Porque se obstina em ir morrer longe, cercada de rostos indifferentes, si aqui havia de ter uma doce mão amiga e sincera que lhe cerrasse piedosamente os olhos no supremo instante? Si aqui o seu coração bateria a ultima pancada sobre um outro coração que o comprehende e..... e ama.

MAGDALENA

Abelardo, meu amigo, não diga isso, não diga essa blasphemia, porque o mundo poderia ouvil-o! Esquece-se de quem eu sou, meu amigo? A mulher que lhe falla será bem cedo um cadaver. Não! eu já não posso ouvir essa palavra cuja estranha melodia perdeu-se entre o surdo rumor de minhas paixões. E por isso mesmo que eu me vou....

ABELARDO

Mas é horrivel tudo quanto me dizes, Magdalena! Que me importa, que nos importa o mundo—a sua colera, a sua insensatez, o seu poderio e os seus preconceitos? Tu vales mais do que ella no seio de tua degradação, na degradação do corpo que não attingio a alma que eu vejo, immaculada e santa, pairando luminosa acima do estygma dos beijos sordidos que o mundo te deixa nos labios. Vamos, Magdalena, que nos importa o mundo? Fujamos para bem longe, onde possamos tecer amorosamente o nosso ninho e construir o nosso amor, no silencio dos corações que não precisam de palavras para comprehender-se... Vamos! tu não morrerás! tu reviverás ao calor do meu carinho e do meu amor...

MAGDALENA

Não, Abelardo, é tarde de mais]! Eu morro, não vê? E' o espirito que me mantém de pé, eu o sinto bem! Mas quando assim não fôra, meu amigo, eu não lhe consentiria a posse d'este coração! Eu lhe agradeço, muito, muito, a sua piedade e a sua abnegação! Outr'ora, sim! Hoje é impossivel! Não vê? o meu coração, dilaceraram-n'o, cuspiram-n'o, revoltaram-n'o, pisaram-n'o a pés. Varem-n'o com o olhar, trespassem-n'o com um estylete, arranquem-n'o com as fibras palpitantes, e só encontrarão odio eterno e immortal. Não sou eu a culpada; são elles! elles que roubaram-me tudo! Ah! sociedade insolente, egoista, sem justiça nem misericordia,—eu te amaldiçôo. (*Cae desfallecida nos braços de Abelardo*).

(*Cae o panno*).

FIM DO DRAMA

Typ. do *Diario*.

MUTILADO

ILEGÍVEL